

**FACULDADE PRESIDENTE
ANTÔNIO CARLOS DE ITABIRITO**

**RELATÓRIO PARCIAL DE
AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
ANO 2019**

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - CPA

Mantenedora:

Fundação Presidente Antônio Carlos

Mantida:

Faculdade Presidente Antônio Carlos de Itabirito

Ciclo 2018/2020



FUPAC

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO	3
2. METODOLOGIA	6
3. DESENVOLVIMENTO	8
3.1 Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional	8
3.1.1 Dimensão 8: Planejamento e Avaliação	9
3.1.1.1 Relato Institucional.....	9
I – Breve histórico da IES.....	9
II - Conceitos obtidos pela IES nas avaliações externas institucionais e de curso.....	10
III – Projetos e processos de autoavaliação	12
IV – Divulgação e análise dos resultados da autoavaliação	14
V – Plano de melhorias a partir dos processos avaliativos.....	16
VI – Processos de gestão	18
VII – Demonstração de evolução institucional.....	20
3.2 Eixo 2: Desenvolvimento Institucional	21
3.2.1 Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional	21
3.2.2 Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição	22
3.3 Eixo 3: Políticas Acadêmicas	23
3.3.1 Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão	23
3.3.2 Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade	25
3.3.3 Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes	25
3.4 Eixo 4: Políticas de Gestão	26
3.4.1 Dimensão 5: Políticas de Pessoal	26
3.4.2 Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição	27
3.4.3 Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira	30
3.5 Eixo 5: Infraestrutura Física	31
3.5.1 Dimensão 7: Infraestrutura Física	31
4. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES.....	32
5. AÇÕES PREVISTAS COM BASE NA ANÁLISE DOS DADOS E NAS INFORMAÇÕES.....	33
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS	33
7. CRONOGRAMA DA AUTOAVALIAÇÃO.....	34
8. ANEXOS.....	38

FACULDADE PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS DE ITABIRITO
RELATÓRIO PARCIAL DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2019
CICLO: 2018/2020

1 APRESENTAÇÃO

DADOS DA INSTITUIÇÃO

Código e-MEC: 14243

Nome da Instituição: Faculdade Presidente Antônio Carlos de Itabirito

Caracterização de IES: Instituição Privada sem fins lucrativos – Faculdade

Município: Itabirito

Estado: Minas Gerais

COMPOSIÇÃO DA CPA

FUNÇÃO NA CPA	MEMBRO	ATIVIDADE FUNCIONAL
Representante do corpo docente e Coordenador(a) da CPA	Ramon Mapa da Silva	Professor
Vice-Coordenador e Representante do Corpo Técnico Administrativo	Elisângela Pereira de Sousa	Técnico de Nível Superior
Representante do Corpo Docente	Guilherme Henrique Lage	Professor
Representante do Corpo Discente	Daniel Filipe de Deus	Aluno do Curso de Direito
Representante do Corpo Discente	Marília Paula de Aguiar Ferreira	Aluna do Curso de Direito
Representante do Corpo Técnico Administrativo	Ludmilla Oliveira de Souza	Técnico de Nível Superior
Representante da Sociedade Civil Organizada	Maura de Fátima Mendonça	Advogada
Representante da Sociedade Civil Organizada	Irene Melilo	Professora

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

A Faculdade Presidente Antônio Carlos de Itabirito considera o processo de autoavaliação como uma alternativa importante no processo de busca pela melhoria da qualidade estabelecida pela instituição. O processo de avaliação interna tem o objetivo principal de analisar a instituição em seus aspectos acadêmicos e organizacionais, tendo em vista seu caráter permanente de ser um *lôcus* de produção do conhecimento, e sempre procurando redimensionar as fragilidades em concordância com os pressupostos estabelecidos nos documentos institucionais. Na Instituição, a avaliação é encarada como um sistema democrático em que alunos, professores e administração contribuem na orientação das decisões necessárias ao seu funcionamento adequado.

Avaliar é algo pertinente às organizações, independentemente de seu negócio, ou de sua atividade. Consiste numa filosofia de gestão que se fundamenta na perspectiva de construção e solidificação da finalidade precípua de cada Instituição. Nenhuma organização é plena de si, corrigir rumos, diagnosticar tendências, ouvir seus clientes, identificar seus gostos, conhecer melhor fortalezas e suas fraquezas, são algumas das razões para se efetivar um programa de avaliação institucional ou organizacional.

Em instituições de Ensino, especialmente de Educação Superior, autoavaliar consiste além de uma ferramenta de gestão, numa perspectiva pedagógica, de aprendizado constante com o mundo, com o corpo discente, docentes, corpo técnico-administrativo, do mercado, enfim, com a comunidade acadêmica e com a sociedade em geral.

O Programa de Avaliação Institucional da Faculdade Presidente Antônio Carlos de Itabirito objetiva manter os diferentes setores de trabalho informados sobre seus aspectos de excelência, deficiência e carência, de tal forma que sejam tomadas decisões administrativas que gerem ações necessárias para promover correções dos desvios e carências e/ou manter e animar o que se mostrou como de excelência, com vistas a rever e aperfeiçoar o seu Projeto Institucional.

Como exigência institucional, e também da comunidade acadêmica a avaliação institucional é planejada estrategicamente para ser sempre:

I. Um processo contínuo de aperfeiçoamento do desempenho acadêmico;

II. Uma ferramenta e um conjunto de diretrizes para o planejamento e a gestão universitária; e

III. Um processo constante de prestação de contas de todos para com todos.

Em 2010, com o processo de migração para o Sistema Federal, foi instituída a Comissão Própria de Avaliação – CPA que vem trabalhando com empenho para o fortalecimento do processo de autoavaliação para que esta continue sendo utilizada como instrumento para uma gestão democrática, legítima e transparente.

Durante o período de vigência da CPA, a instituição trabalhou a política de avaliação já consolidada na faculdade, com vistas ao permanente aperfeiçoamento do processo. O Sistema de Autoavaliação Institucional foi alimentado com o objetivo de contemplar diferentes dimensões e captar as percepções dos diferentes segmentos.

No decorrer do desenvolvimento de suas atividades a CPA direcionou suas energias para análise dos resultados dos processos avaliativos, elaboração de instrumentos adicionais para avaliação das dimensões não contempladas, entrevistas e análises documentais, para finalmente, elaborar os Relatórios de Autoavaliação Institucional (Parciais e Integral).

Vale registrar que, a participação das categorias representativas na CPA Fupac/Itabirito, na forma de legislação em vigor, dá legitimidade ao seu trabalho, apresentação e divulgação dos resultados.

Reiteramos neste relatório que, o resultado da avaliação é utilizado estrategicamente para atender aos seguintes objetivos: Apoiar as tomadas de decisão dos gestores da instituição e dos cursos, promover melhorias e inovações por meio do uso de seus resultados e identificar os pontos fortes e as oportunidades de melhorias da instituição e dos seus cursos

O presente relatório se apresenta de modo parcial, ou seja, o mesmo reflete as ações realizadas e as projeções, referente ao ano de 2019.

2 METODOLOGIA

Para o desenvolvimento da Autoavaliação, todos os segmentos, em igualdade de participação, se envolvem no processo respondendo a questionários, participando de entrevistas, analisando os aspectos positivos e negativos dos cursos, discutindo em grupo as debilidades e fortalezas da Faculdade, também dando sugestões que provoquem a melhoria da sua qualidade. Assim, a Avaliação Institucional nesta Faculdade consiste em um processo permanente de elaboração de conhecimentos e de intervenção prática, que permite retroalimentar as mais diversas atividades da Faculdade, durante todo o seu desenvolvimento e ocorre em três momentos:

- I. Avaliação do docente por componente curricular (semestralmente);
- II. Avaliação Institucional Geral (envolvendo todos os segmentos: discentes, docentes, funcionários técnico-administrativos, egressos e representantes da sociedade civil organizada).
- III. Avaliação por curso, dos Docentes pela Coordenação e da Coordenação pelos Docentes.

A coleta de informações, para diagnóstico e estudo da realidade institucional, é viabilizada por meio de um instrumento de coleta de dados (questionário) cujos dados, sempre atualizados, servem como subsídios para o processo de Avaliação Institucional.

As categorias e os indicadores aplicados a este instrumento são construídos a partir de um levantamento feito junto aos setores envolvidos, a fim de retratar, com fidedignidade, a realidade e as expectativas dos interessados e envolvidos na avaliação, para propiciar diagnósticos confiáveis.

William Foddy (2002, p.143) destaca algumas vantagens oferecidas pelo uso de questionários como recurso investigativo:

Permitem que os inquiridos respondam à mesma pergunta de modo a que as respostas sejam validamente comparáveis entre si; produzem respostas com menor variabilidade; propõem aos inquiridos uma tarefa de reconhecimento, por oposição a um apelo à memória, e, por isso, são de mais fácil resposta; produzem respostas mais facilmente analisáveis, codificáveis e informatizáveis. (William Foddy, 2002, p.143)

A Avaliação para diagnóstico global é feita a partir da visão discente, docente, dos egressos, técnicos- administrativos e sociedade civil, de aspectos

gerais e relevantes dos processos de ensino-aprendizagem, das estruturas acadêmicas de todos os cursos, detectando pontos de excelência e carência. Assim sendo, a Avaliação deve indicar os seguintes aspectos institucionais: relacionamento entre corpo docente e discente, motivação, grau de comunicação e expressão, respeito e valorização das opiniões discentes e da ação didático-pedagógica do docente propriamente dita; desempenho interdisciplinar; compromisso com a ética; compromisso com o conhecimento; dinâmica de avaliação da aprendizagem e domínio de conteúdo pelo docente.

A cada ciclo da avaliação, é organizada uma campanha motivadora para que os alunos, professores e funcionários respondam às pesquisas. A Comissão Própria de Avaliação organiza as campanhas de avaliação, com o auxílio do Diretor e Coordenadores de Curso, que colaboram para a divulgação das datas, formas e objetivos do exercício de avaliar.

Semestralmente é realizada a Avaliação Docente, ocasião em que cada aluno preenche um documento contendo as questões referentes às disciplinas nas quais está matriculado no semestre, tendo, desta forma, oportunidade de avaliar todos os docentes.

A pesquisa é realizada na modalidade de amostragem tem como percentual representativo mínimo 20% do número de alunos de cada classe. Estes alunos são sorteados aleatoriamente buscando o máximo de neutralidade para esta representação.

A pesquisa utilizada na avaliação institucional é sempre de natureza descritiva, considerando o interesse, campo, metodologia e objeto, apresenta a exposição, o registro, a análise e a interpretação dos dados coletados.

Para a obtenção do propósito da CPA são utilizadas as seguintes etapas/técnicas de pesquisa:

- I. **Documentação indireta:** resultados obtidos pelos cursos nas avaliações externas realizadas pelo INEP/MEC e Ações propostas pela CPA;
- II. **Documentação direta:** pesquisa de campo. Análises realizadas por meio de questionário com questões objetivas e subjetivas para docentes, discentes, técnicos administrativos e sociedade civil organizada;

O questionário estruturado é aplicado através do portal da instituição com o objetivo da informatização do processo e obtenção dos dados. O sistema para

resposta às perguntas do questionário fica disponível para preenchimento nos meses de agosto e setembro e o acesso se dá por meio da inserção do número de CPF de cada entrevistado.

A análise quantitativa dos dados e análise qualitativa das respostas discursivas apresentadas resultou na elaboração do plano de ação apresentado.

A técnica utilizada para evidência das forças e fraquezas obtidas através da análise dos resultados é sempre o confronto dos indicadores quantitativos dos atores envolvidos, sendo os dados apresentados por frequências absolutas e relativas para cada item selecionado.

Essa escolha permite realizar a autoavaliação da Faculdade Presidente Antônio Carlos de Itabirito, em acordo com as dez dimensões previstas pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES, na consideração que a autoavaliação é um importante instrumento para a tomada de decisões, cujos resultados são sintetizados em relatórios próprios que consideram análises, críticas e sugestões de todos os atores participantes.

Assim, os resultados da autoavaliação, além de subsidiarem as ações internas e a reformulação do projeto de desenvolvimento da IES em estudo, irão formar a base para a implementação de políticas educacionais e de ações correspondentes no que se refere à regulação do sistema de educação superior.

3 DESENVOLVIMENTO

Nesta seção, serão apresentadas as principais percepções dos respondentes, assim como os dados coletados, relativos a cada Eixo. A participação dos segmentos docente, técnico-administrativo, discentes e sociedade civil na Autoavaliação Institucional se deu de forma satisfatória.

3.1 EIXO 1. Planejamento e Avaliação Institucional

Este eixo tem como foco a descrição e a identificação, por intermédio do documento Relato Institucional, dos principais elementos do processo avaliativo da IES em relação ao seu PDI, aos relatórios elaborados pela CPA e aos demais documentos institucionais avaliativos do período que constitui o objeto de avaliação.

3.1.1 Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

3.1.1.1 Relato Institucional

I – Breve histórico da IES

A Faculdade Presidente Antônio Carlos de Itabirito é uma das instituições de Ensino Superior mantidas pela Fundação Presidente Antônio Carlos (FUPAC), entidade sem fins lucrativos, com sede e foro na cidade de Belo Horizonte – MG.

A Faculdade iniciou suas atividades, nesta cidade em 2006, abrindo novas perspectivas para a educação e o desenvolvimento econômico e social do município e região. Atualmente a IES possui em funcionamento o curso de Direito, e o seu corpo docente é constituído por professores com titulação obtida em programas de pós-graduação Lato e stricto sensu.

A instalação oficial da FUPAC no município de Itabirito foi concretizada após convênio firmado com a Prefeitura Municipal. Inicialmente a Instituição foi credenciada como Faculdade pertencente à Universidade Presidente Antônio Carlos – UNIPAC, instituição multicampi vinculada ao Sistema de Ensino de Minas Gerais, iniciando suas atividades em 2006 com o curso de Direito.

Em setembro de 2008, por força de decisão do Supremo Tribunal Federal, que declarou inconstitucionais alguns artigos da Constituição do Estado de Minas Gerais, todas as IES's mantidas pela Fundação Presidente Antônio Carlos (além de outras fundações educacionais de Minas Gerais) passaram a integrar o Sistema Federal de Ensino. Assim, a partir de 2009, iniciaram-se os procedimentos para migração das IES's da FUPAC para o referido Sistema.

A Faculdade Presidente Antônio Carlos de Itabirito, mantém seus propósitos de qualidade e continuidade, alicerçada nos preceitos de responsabilidade social e ambiental, aproximando-se cada vez mais da comunidade e promovendo a necessária aliança entre o ensino, a iniciação científica e a extensão, contribuindo com o desenvolvimento social, cultural e econômico da cidade e região. Hoje a Faculdade mantém vários projetos e atividades de extensão que promovem esse estreitamento dos laços com a comunidade na busca por uma sociedade mais justa e igualitária.

ATOS LEGAIS DO CURSO

CURSO: BACHARELADO EM DIREITO	
MODALIDADE: Presencial	
VAGAS ANUAIS AUTORIZADAS: 200	REGIME DE MATRÍCULA: Seriado semestral
DURAÇÃO EM SEMESTRES: 10	CARGA HORÁRIA TOTAL: 4.140
ATOS REGULATÓRIOS: Autorização: Leis Estaduais 14.202 de 27 de março de 2002 e 14.949 de 09 de janeiro de 2004 Reconhecimento: Portaria MEC nº 546 de 12/09/2014 publicada no DOU de 16/19/2014.	

II - Conceitos obtidos pela IES nas avaliações externas: Institucionais e de Curso

A Faculdade obteve os seguintes Conceitos nas avaliações externas já realizadas:

Conceito ENADE

ANO	CURSO	CONCEITO ENADE
2009	Direito	3
2012	Direito	3
2015	Direito	3
2018	Direito	3

fonte: MEC/INEP

Conceito CPC

ANO	CURSO	CONCEITO CPC	CPC CONTÍNUO
2009	Direito	SC	SC
2012	Direito	SC	Sem divulgação- curso não reconhecido
2015	Direito	2	1,9147
2018	Direito	3	2.5387

Fonte: MEC/INEP

Conceitos Obtidos na Avaliação do Curso

AVALIAÇÃO IN LOCO	Curso	Dimensão 1	Dimensão 2	Dimensão 3	Conceito Final
		Organização Didático-Pedagógica	Docentes	Instalações Físicas	
2011 (Reconhecimento)	Direito	4	3	3	3
2018 (Renovação de Reconhecimento)	Direito	3,36	3	3,38	3

Fonte: MEC/INEP

Conceito IGC

ANO IGC	IGC CONTÍNUO	CONCEITO IGC
2013	3,0075	4
2014	3,007	4
2015	1,9147	2
2016	1,9146	2
2017	1,9147	2
2018	2,5387	3

Fonte: MEC/INEP

Conceito Institucional

ANO DA AVALIAÇÃO IN LOCO	CONCEITOS ALCANÇADOS NAS DIMENSÕES										CONCEITO FINAL AVALIAÇÃO IN LOCO
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	
2010 (Recredenciamento)	2	3	4	3	3	4	3	2	3	3	3

Fonte: MEC/INEP

Vale salientar que na avaliação in loco realizada pelo INEP/MEC para fins de credenciamento no ano de 2010, a IES alcançou conceito satisfatório, enquadrando-se dentro dos padrões de qualidade exigidos pelos órgãos reguladores.

Não obstante aos resultados obtidos, existe uma constante busca por melhorias institucionais no processo ensino-aprendizagem, assim também como em sua infraestrutura física e acadêmica.

Os processos avaliativos na IES são compreendidos como possibilidade de transformação e os resultados utilizados como ferramenta de gestão, evidenciando o compromisso da IES com a construção de um ensino de qualidade promovendo e motivando a construção de uma comunidade justa, solidária e inclusiva.

III – Projetos e processos de autoavaliação

Estamos vivenciando um momento especial da Educação Brasileira, no qual a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996, e a legislação complementar estabelecem que a autorização, o reconhecimento dos cursos decorrerão dos resultados que comprovem alta qualificação da IES, garantida na Autoavaliação Institucional e nas avaliações realizadas pelo Poder Público.

O conceito de avaliação evoluiu com o tempo, passando esta a ser entendida como um processo inerente a qualquer atividade humana. A partir dela, obtêm-se as informações que permitem conhecer, orientar, melhorar ou transformar os aspectos avaliados.

A avaliação institucional na Faculdade Presidente Antônio Carlos de Itabirito é compreendida como um processo que possibilita a transformação da IES, evidenciando o compromisso desta com a construção de uma sociedade justa e solidária e, portanto, democrática e inclusiva.

A coleta e análise de dados acontecem sistematicamente por ciclos. A Autoavaliação para diagnóstico global é feita a partir da visão do discente, docente, dos técnico-administrativos, egressos e sociedade civil, de aspectos gerais e relevantes dos processos de ensino- aprendizagem, das estruturas acadêmicas do curso, detectando pontos de excelência e carência. Assim sendo, a autoavaliação indica os seguintes aspectos institucionais: relacionamento entre corpo docente e discente, motivação, grau de comunicação e expressão, respeito e valorização das opiniões discentes e da ação didático-pedagógica do docente propriamente dita; desempenho interdisciplinar; compromisso com a ética; compromisso com o conhecimento; dinâmica de avaliação da aprendizagem e domínio de conteúdo pelo docente.

A cada período da avaliação, é organizada uma campanha motivadora para que os alunos, professores e funcionários respondam às pesquisas. A Comissão Própria de Avaliação organiza as campanhas de autoavaliação, com o auxílio da Direção, Coordenadores de Curso e representantes de classe, que colaboram para a divulgação das datas, formas e objetivos do exercício de avaliar.

A Avaliação Docente é realizada semestralmente, cada aluno responde a um questionário contendo as questões referentes às disciplinas nas quais está matriculado no semestre, tendo, desta forma, oportunidade de avaliar todos os docentes. Essa avaliação docente é uma das avaliações internas que compõem o processo global de autoavaliação.

O processo de autoavaliação passa por algumas etapas. Em um primeiro momento é realizada a Etapa de Preparação: O objetivo desta etapa é planejar a autoavaliação, estimular os envolvidos no processo. Esta etapa prevê as seguintes ações a serem realizadas pela CPA:

1- Planejamento de um Programa que leve em conta os termos da adesão às diretrizes contidas no SINAES. Este programa compreende a redefinição dos objetivos, as estratégias, a metodologia, os recursos e o calendário das ações avaliativas. O planejamento deve levar em conta as características da instituição e sua experiência avaliativa anterior.

2- Sensibilização - são utilizados vários meios para se atingir o envolvimento da comunidade acadêmica na construção da proposta avaliativa como realização de seminários, palestras, “folders” explicativos, cartazes, publicações, intranet e outros. A sensibilização está presente nos momentos iniciais e na continuidade das ações avaliativas, pois sempre haverá sujeitos novos iniciando sua participação no processo.

No segundo momento do processo de autoavaliação é cumprida a Etapa de Desenvolvimento. Esta etapa tem como objetivo a concretização das atividades que foram programadas no projeto de Autoavaliação. Estão presentes as seguintes ações: sensibilização; realização das técnicas programadas como seminários internos para apresentação das diretrizes do SINAES e do Projeto de Autoavaliação da Faculdade, discussões internas e apresentação das sistematizações de resultados e outros; revisão e reestruturação dos instrumentos para a coleta de dados (questionários e outros); definição da metodologia de análise e interpretação dos dados; definição das condições materiais e humanas para o desenvolvimento do trabalho: espaço físico, docentes e técnico-administrativos com horas de trabalho dedicadas a esta tarefa e outros; definição de formato dos relatórios de Autoavaliação (parciais e final); elaboração de relatórios parciais e final; e organização e discussão dos resultados com a comunidade acadêmica.

Em um último momento, tem-se a Etapa de consolidação do processo e programação de redirecionamento. O objetivo desta etapa é o de elaborar, analisar e divulgar o relatório final. Contempla também a realização de um balanço crítico do processo avaliativo (meta-avaliação) e de seus resultados em termos da melhoria da qualidade da instituição. As ações previstas nesta etapa são: organização das discussões dos resultados pela comunidade acadêmica; elaboração de um relatório final que expresse os resultados das discussões, análise e interpretação dos dados; divulgação para a comunidade acadêmica dos resultados obtidos; e planejamento da aplicação dos resultados visando ao saneamento das deficiências encontradas.

A Faculdade Presidente Antônio Carlos de Itabirito contempla, em seu Programa de Avaliação Institucional, as dez dimensões básicas estabelecidas pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).

O objetivo geral do processo de autoavaliação é que a faculdade vá além da reprodução cultural, preparando os seus alunos como profissionais competentes e cidadãos capazes de transformar a realidade com vistas ao bem comum.

IV – Divulgação e análise dos resultados da autoavaliação

A Comissão Própria de Avaliação acompanha e divulga o processo avaliativo através do site Institucional, folders, quadros de aviso, cujo objetivo é demonstrar as melhorias para que haja credibilidade no processo. Os coordenadores e professores são convidados pela Direção a participar do processo promovendo orientação e motivação junto ao corpo discente.

A Avaliação Institucional permite a formação de juízos críticos sobre a IES, a partir dos seguintes passos:

- I. Divulgação dos resultados para a comunidade acadêmica e comunidade externa;
- II. Retorno individual dos resultados, aos professores do curso, através de documento contendo a análise individual do desempenho (entregue pelo coordenador);
- III. Reuniões com corpo administrativo;
- IV. Reuniões com corpo docente;
- V. Informativo aos alunos quanto às melhorias efetivadas a partir da solicitação do corpo discente e das ações propostas pela CPA.

Para delimitar o universo da pesquisa, definiu-se os seguintes parâmetros de acordo com as Dimensões:

Dimensão 1 – Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Instrumentos:

Análise documental.

Relatórios de avaliação externa: INEP/MEC.

Dimensão 2 – A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades.

Instrumentos:

Questionário: discentes, docentes e pessoal técnico-administrativo.

Análise documental.

Relatórios de avaliação externa: INEP/MEC.

Registros da ouvidoria.

Dimensão 3 – A responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural:

Instrumentos:

Análise documental.

Relatórios de avaliação externa: INEP/MEC.

Dimensão 4 – A comunicação com a sociedade:

Instrumentos:

Análise documental.

Relatórios de avaliação externa: INEP/MEC.

Dimensão 5 – As políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.

Instrumentos:

Questionário: docentes e pessoal técnico-administrativo.

Análise documental.

Relatórios de avaliação externa: INEP/MEC.

Dimensão 6 – Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios.

Instrumentos:

Questionário: discentes, docentes e pessoal técnico-administrativo.

Análise documental.

Relatórios de avaliação externa: INEP/MEC.

Dimensão 7 – Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação.

Instrumentos:

Questionário: discentes, docentes e pessoal técnico-administrativo.

Relatórios de avaliação externa: INEP/MEC.

Dimensão 8 – Planejamento e avaliação, especialmente, os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional.

Instrumentos:

Análise documental.

Relatórios de avaliação externa: INEP/MEC.

Dimensão 9 – Políticas de atendimento aos estudantes.

Instrumentos:

Questionário: discentes, docentes e pessoal técnico-administrativo.

Registros da ouvidoria.

Relatórios de avaliação externa: INEP/MEC.

Dimensão 10 – Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da Educação Superior.

Instrumentos:

Análise documental.

Relatórios de avaliação externa: INEP/MEC.

V – Plano de melhorias a partir dos processos avaliativos

A autoavaliação institucional tem a finalidade de identificar o andamento e a qualidade das atividades-fim (ensino e extensão) e das atividades-meio (gestão acadêmica e administrativa), buscando assegurar a integração de dimensões externas e internas da avaliação institucional, mediante um processo construído e assumido coletivamente.

Tal esforço institucional garante a possibilidade de gerar informações para tomadas de decisão de caráter político, pedagógico e administrativo, já que as informações resultantes dos diversos processos avaliativos institucionais geram oportunidades de acompanhamento e de avaliação a serem desenvolvidas internamente. Tais informações subsidiam o planejamento de novas ações, em um processo de retroalimentação curricular, com vistas ao aprimoramento das políticas, das diretrizes e das ações definidas no PDI.

A avaliação institucional é realizada pela CPA. Configura-se em um processo que pressupõe a participação coletiva dialógica, priorizando a autoavaliação institucional e a avaliação das condições de ensino e aprendizagem. Tem, como resultado esperado, a elaboração de um relatório contendo as potencialidades e as fragilidades institucionais, em consonância com as diretrizes do SINAES.

A análise dos resultados da autoavaliação e das avaliações externas desencadeiam ações institucionais que contribuem para a consecução das metas e dos objetivos estratégicos traçados no PDI e para a melhoria dos serviços ofertados aos corpos discente e docente e ao pessoal técnico-administrativo.

Assim, o planejamento para melhoria dos processos e da ação institucionais – sedimentado no PDI – é desenvolvido de forma retroalimentada a partir dos processos de avaliação.

De forma resumida, apresentam-se algumas melhorias institucionais do Relatório de Autoavaliação Institucional:

- Implantação do Sistema Integrado de Gestão (RM-TOTVs);
- Melhorias no sistema de bolsas de estudos e/ou descontos;
- Discussão nos órgãos colegiados superiores para implantação de novos projetos;
- Novas parcerias e convênios de estágios e projetos sociais;
- Expansão dos cursos de extensão e iniciação científica;
- Participação efetiva da CPA na elaboração e revisão do PDI;
- Discussão com diversos membros da instituição sobre aspectos relacionados às melhorias na instituição;
- Estabelecimento de novas parcerias e convênios de estágios e projetos sociais;
- Ações para melhoria do desempenho dos Alunos no ENADE e exames de classe;
- Revisão do PPC bem como a integração do corpo docente;
- Aquisição de novas bibliografias virtuais e digitais;
- Aprimoramento do sistema de avaliação;
- Aprimoramento dos processos de registro e controle acadêmico;

Adequação da infraestrutura, conforme normas de segurança e acessibilidade;
Instalação de internet e projetores nas salas de aula;
Ampliação e reestruturação do laboratório de informática;
Instalação de bebedouros adaptados;
Ampliação no número de sanitários adaptados;
Ampliação no número de vagas nos estacionamentos internos.

VI – Processos de gestão

Em relação à estrutura organizacional

A estrutura organizacional estabelecida para a Faculdade Presidente Antônio Carlos de Itabirito foi concebida para que a instituição tenha versatilidade administrativa e se prime por um número reduzido de instâncias decisórias. Sendo assim, os Órgãos Colegiados da Faculdade são: Comitê de Gestão, Colegiado de Curso, Direção Geral e Coordenação de Curso. A constituição e as atribuições e competências de cada órgão estão contempladas no Regimento Geral da IES.

Com relação à sua organização administrativa, indicada em organograma, também constante de seu Regimento, a Faculdade, além da sua Direção Geral e das Coordenações de Cursos, dispõe da Secretaria Acadêmica e da Biblioteca como órgãos de apoio.

Sobre a Assistência ao Estudante, e respeitando o limite de suas possibilidades técnicas e financeiras, e observadas a finalidade e programação específicas, a Faculdade procura prestar aos seus alunos assistência à sua realização como pessoa, e oferecer-lhes as condições básicas necessárias ao seu encaminhamento para a formação como profissional pleno. A assistência ao estudante abrange o universo da orientação Psicopedagógica, Programa de Nivelamento, Programa de Acessibilidade, apoio material e financeiro, este sob a forma de descontos e bolsas de estudo, totais ou parciais, reembolsáveis ou não, obedecendo às determinações da IES.

No Regimento da Instituição, consta o relacionamento da Faculdade com a Entidade Mantenedora, podendo observar que a Faculdade se relaciona com a Entidade Mantenedora através de sua Diretoria, sendo dependente da Mantenedora apenas quanto à manutenção de seus serviços, não havendo interferência, por parte desta, em nenhuma decisão que envolva o processo educacional ou de extensão, salvo quando decisões relativas a tais processos impliquem novos ônus, não inscritos em orçamentos aprovados.

Quanto à admissão de estudantes ao(s) curso(s) de graduação, dar-se-á por uma das seguintes modalidades: Processo seletivo; Mudança de curso; Transferência; Porte de diploma de curso superior; e Rematrícula.

Em relação aos processos avaliativos

A Faculdade Presidente Antônio Carlos de Itabirito e sua CPA – Comissão Própria de Avaliação, através do processo de autoavaliação e avaliações externas, identificam os pontos positivos e negativos de todas as dimensões avaliadas podendo desta maneira, fazer as intervenções necessárias para melhorias e correções de suas deficiências.

As ações acadêmico-administrativas desenvolvidas pela Faculdade a partir das avaliações externas e internas e daquelas propostas em seu PDI que evidenciam a trajetória de melhorias da IES estão elencadas a seguir:

- Fortalecimento das parcerias com as empresas dos setores privado e público;
- Redimensionamento da capacidade instalada da instituição no sentido de proporcionar melhorias para laboratórios, acervo bibliográfico, infraestrutura para atividades meio, salas de aula, ambientes de estudo e estrutura física para portadores de necessidades especiais;
- Proposta de implantação de novos cursos, conforme previsão do novo PDI;
- Investimento na implantação de novas tecnologias que possibilitem os docentes e discentes, usarem e manterem-se atualizados com a flexibilidade e as mudanças globais;
- No atendimento aos estudantes foram mantidas e/ou aprimoradas ações que estimulam a permanência dos discentes na IES tais como: apoio financeiro (bolsas e descontos), atendimento psicopedagógico, programa de monitoria, programa de nivelamento, acompanhamento de egressos, dentre outros;
- Oferta de cursos de pós-graduação lato sensu;
- Aprimoramento do sistema de comunicação interna e externa, tornando-o eficaz e eficiente;
- Assegurar a manutenção das instalações e infraestrutura da Instituição;
- Desenvolver ações contínuas de melhoria no programa de Avaliação Institucional envolvendo a comunidade acadêmica.

VII – Demonstração de evolução institucional

As avaliações internas e externas, reconhecidamente, contribuem de forma significativa para o desenvolvimento institucional sustentável.

A abertura dada para as comunidades interna e externa participarem do processo, é fundamental para a atualização do Planejamento Estratégico e do PDI.

A gestão democrática e participativa preconizada na regulação do Ensino Superior e no PDI da IES, está presente no perfil institucional aliada ao compromisso no processo gerencial.

A credibilidade conquistada pela instituição no mercado é fruto de uma gestão financeira planejada e executada, considerando as leis de mercado. Estes aspectos geram valor percebido pela comunidade interna e externa e contribuem significativamente, considerando os aspectos socioculturais, em prol da manutenção de ingressos no corpo discente. Cabe destacar também os avanços obtidos pela Faculdade, notadamente no contexto das políticas de acessibilidade e inclusão social, atendimento aos estudantes, contratação de docentes com titulação obtida em programas de pós-graduação stricto sensu, investimento em novas tecnologias e no acervo bibliográfico, aprimoramento do sistema de comunicação, melhoria dos laboratórios de ensino, com grande impacto na qualificação de profissionais para absorção pelo mundo do trabalho.

A arrecadação da atividade e o reinvestimento dos resultados operacionais asseguram uma gestão acadêmica, administrativa e financeira, adequada à realidade da Faculdade, demonstrando sólida sustentabilidade econômica e financeira.

Os resultados demonstrados através deste relatório, tornam perceptível a eficiência institucional em seus processos de gestão, que evoluem a partir dos subsídios da avaliação, como relatado.

No histórico da CPA, diversas melhorias foram promovidas a partir das avaliações internas e externas. Os conceitos atribuídos demonstram claramente que houve uma evolução da IES em todos os seus processos educativos com destaque para a evolução em qualidade do corpo docente/técnico-administrativo, infraestrutura e gestão.

Observando as ações da CPA pode-se verificar que seus relatórios apontavam lacunas que mereciam um olhar especial por parte da IES. A análise de seus relatórios indicava, por exemplo: a necessidade de melhorias na infraestrutura e acervo da biblioteca; estratégias eficientes de comunicação; infraestrutura de acessibilidade; capacitação docente; entre outros.

3.2 Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

Este Eixo tem seu foco no PDI e consiste na verificação da coerência existente entre esse documento e as ações institucionais nas diferentes vertentes de sua atuação acadêmica – ensino, Pesquisa, extensão e gestão.

Pretende, igualmente, verificar os diferentes caminhos percorridos pela IES no contexto de sua inserção social, bem como sua atuação face à inclusão e ao desenvolvimento econômico e social, tendo sempre como base a missão, os propósitos e as metas anunciadas no PDI.

Dessa forma, o Eixo Desenvolvimento Institucional assume o papel de induzir maior comprometimento da IES na construção de seu PDI, priorizando sua coerência e evolução.

Fonte: INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL EXTERNA – 2014

3.2.1 Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

A Comissão Própria de Avaliação - CPA analisou a pertinência do PDI da IES, sua implementação e o grau de conhecimento da comunidade acadêmica em relação ao plano de desenvolvimento institucional.

Para tanto, optou por levar em conta os resultados dos instrumentos avaliativos, o PDI, o PPC do curso de graduação e dados fornecidos pela secretaria da faculdade.

O questionário aplicado a todos os segmentos foi construído para tratar o planejamento institucional de forma mais ampla, não o restringindo ao PDI.

Assim, optou-se por perguntar sobre o conhecimento que os respondentes têm de como é feito e qual é o planejamento de longo prazo da IES, bem como sobre o conhecimento de sua missão institucional, de seu regimento interno e do perfil do profissional formado.

Ações realizadas – Percebe-se com as ações desenvolvidas de popularização dos documentos institucionais e dos valores/missão da instituição, que a comunidade acadêmica se mostra mais próxima e com noções internalizadas acerca dessas questões.

Através de mecanismos de Comunicação Externa e Interna a filosofia da instituição, bem como suas intenções e projeções geram pertencimento ao grupo que a envolve.

Foram realizadas reuniões temáticas com o objetivo de possibilitar maior integração e coerência entre os níveis de planejamento. Nascendo assim ações estratégicas setoriais, objetivando construir os critérios centrais para a revisão de processos e geração de metas concretas, visando melhorias no cotidiano da comunidade acadêmica, o que resultou na

aprovação do PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional, para o triênio 2020/2022, o qual após aprovado foi amplamente divulgado para a comunidade acadêmica e sociedade civil.

Com os valores/missão/visão bem definidos na instituição, todos se “comunicam” da mesma forma, resolvem problemas com mais facilidade (pensando sempre nos valores/missão/visão). Tendo uma direção para manter e seguir, possibilitando o desenvolvimento institucional.

3.2.2 Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

A CPA buscou monitorar as formas pelas quais a IES tem procurado cumprir os compromissos sociais expressos em seu PDI. Priorizou-se a observação de três eixos centrais:

- I. A transferência de conhecimento e importância social das ações da IES e impactos de suas atividades para o desenvolvimento regional e nacional;
- II. As iniciativas voltadas à promoção da cidadania;
- III. As relações com o setor público e com o setor produtivo.

A CPA levou em conta dados dos instrumentos avaliativos e informações recolhidas na secretaria acadêmica da IES.

Ações realizadas – As relações da Fupac/Itabirito, com os setores da sociedade resultam de diretrizes institucionais e estão adequadamente implantadas e acompanhadas, incluindo ações para o desenvolvimento socioeconômico e educacional da região.

As ações da IES com relação à inclusão social e com vistas à defesa do meio ambiente, do patrimônio cultural e da produção artística resultam de diretrizes institucionais e estão adequadamente implantadas e acompanhadas.

A instituição apresentou durante todo ano de 2019, ações no campo da extensão, ensino e Iniciação Científica, que estabeleceram íntima relação com a questão da Responsabilidade Social, suas ações geraram transformações em seu cenário de atuação tendo o conhecimento veiculado no cotidiano da IES como mecanismo gerador de metodologias e processos.

Acerca da responsabilidade social, o trabalho comunitário é realizado pelo Núcleo de Prática Jurídica - NPJ do curso de Direito, destinado à realização de práticas jurídicas simuladas e visitas orientadas. O NPJ atende às demandas do curso e adicionalmente desenvolve atividades atinentes às práticas de cidadania, em que os acadêmicos, supervisionados por professores, participam de ações de responsabilidade social

e orientações jurídicas, atendendo à população em vulnerabilidade social.

A Extensão é uma via de mão dupla que estabelece a troca de saberes sistematizados, acadêmico e popular e, como consequência, permite que a produção do conhecimento resulte no confronto com a realidade regional e nacional, além disso, contribui para a democratização do conhecimento e a participação efetiva da comunidade na atuação da Instituição.

Assume-se na FUPAC Itabirito a responsabilidade social com a região em que está inserida, a partir de diversos trabalhos realizados em prol e com a comunidade.

Também propõe atividades visando à promoção da cidadania e à atuação em diversos setores sociais.

3.3 Eixo 3: Políticas Acadêmicas

“No Eixo “Políticas Acadêmicas” analisam-se os elementos constitutivos das práticas de ensino, pesquisa e extensão, considerando como meta o aprendizado. Enfatiza-se também a relação entre as políticas acadêmicas, a comunicação com a sociedade e o atendimento ao discente”.

Fonte: INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL EXTERNA – 2014

3.3.1 Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

A CPA pretendeu avaliar as políticas de ensino, Iniciação Científica e extensão praticadas pela Faculdade Presidente Antônio Carlos de Itabirito.

Buscou-se o cotejo das diretrizes explicitadas no PDI e PPC e o grau de avaliação da comunidade acadêmica em relação à implementação dessas diretrizes.

A CPA levou em conta os resultados dos instrumentos avaliativos e as informações científico-acadêmicas disponibilizadas pela IES em seu site e em seus relatórios de coleta de dados.

Percebe-se que Faculdade Presidente Antônio Carlos de Itabirito tem empreendido esforços por todos os meios legítimos, para criar condições que favoreçam a transmissão, o desenvolvimento e a aplicação de conhecimentos filosóficos, científicos, técnicos e artísticos, respondendo às exigências do meio em que se situa, se posicionado como agente propulsor de mudanças no desenvolvimento da comunidade.

Com relação à percepção dos alunos é possível realizar algumas observações importantes para a instituição, estes consideram que o currículo e as disciplinas cursadas contribuem para a sua formação integral, como cidadão e profissional, com um resultado positivo de **88%**. Em relação oportunidade de aprender a trabalhar em equipe, **70%** dos participantes na pesquisa avaliaram positivamente, além disso, **80%** consideram que os

cursos possibilitam o aumento da capacidade de reflexão e argumentação; ao serem questionados sobre o desenvolvimento da sua capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade, **83%** concordam totalmente com sua preparação.

Os alunos, **82%** avaliaram de forma positiva a cobrança sobre a organização e dedicação frequente aos estudos. No que tange à Organização Didático-Pedagógica do Curso, o item – o curso dispõe de monitores para auxiliar os alunos, obteve **32%** de avaliação positiva dos participantes. Os percentuais sugerem que, torna-se necessário buscar estratégias de apoio no que se refere à questão da Monitoria.

Ações realizadas – Novamente, o material coletado pela CPA permitiu aferir a articulação entre a tradição interdisciplinar da Faculdade e as políticas de ensino, Iniciação Científica e extensão, adotadas pela IES.

Percebeu-se que um ponto forte da instituição, na visão do aluno, é em relação à capacidade, qualificação e atuação de seus professores, os quais julgam positivamente a atenção recebida e proximidade com os mesmos.

A Política de Extensão se mostrou contextualizada com as demandas locais e com o conhecimento veiculado nas disciplinas. Cada vez mais a instituição se torna parceira de ações desenvolvidas na comunidade, dialogando de modo direto com pressupostos de cidadania, participação popular e solidariedade.

Torna-se necessário gerar estratégias para que a Monitoria na instituição possa se dar dentro das expectativas e necessidades dos alunos. Em 2019 através do processo seletivo foram selecionados vários monitores para atendimento antes das aulas.

Foi possível constatar que o curso ofertado pela Faculdade Presidente Antônio Carlos de Itabirito, tem conseguido corresponder às expectativas de seus alunos, sendo que os currículos e as disciplinas ofertadas contribuem para a formação integral do aluno, como cidadão e profissional.

A Política de Formação Docente da FUPAC Itabirito se alicerça na compreensão de que o exercício da docência deve ser percebido enquanto ação-reflexão, que demanda dos sujeitos envolvidos a renovação constante de seus saberes, das teorias utilizadas e, por conseguinte, de suas práticas, junto à demanda do desenvolvimento de uma consciência crítica e do permanente acompanhamento da realidade, no exercício de suas profissões.

A CPA também constatou que as políticas para o ensino, iniciação científica, extensão, pós-graduação, bem como as políticas de educação ambiental, direitos humanos, relações raciais e para ensino da cultura afro-brasileira, africana e indígena encontram-se devidamente regulamentadas e implementadas na IES.

3.3.2 Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

A CPA procurou avaliar as formas pelas quais a IES busca estabelecer estratégias de comunicação com a sociedade, observando a sua presença nos meios de comunicação social e atentando para a imagem pública da escola por eles veiculada.

A CPA levou em conta os resultados dos instrumentos avaliativos e dados fornecidos pela mantenedora. O trabalho da Comissão referenciou-se nas diretrizes previstas no PDI e buscou, inclusive, apontar novas propostas para o aprimoramento das formas de integração da comunidade acadêmica.

Ações realizadas – A IES conta com meios principais de comunicação com a sociedade. Trata-se da comunicação digital e sonora, uma vez que a IES mantém um site para comunicação com a sociedade, além de valer-se de redes sociais para comunicar-se com seus principais públicos, fazendo também em datas específicas campanhas publicitárias em carros/motos de som locais.

Outra forma de comunicação é composta por mecanismos internos que garantem que os alunos tenham acesso ao Sistema de Registro Acadêmico de forma que os mesmos possam acompanhar sua vida escolar, além de contar com um setor de ouvidoria atuante e disponível para atendimento a comunidade acadêmica, além de avisos afixados em quadros disponíveis na IES.

Em 2019 alunos e professores participaram do programa Papo Cabeça na rádio cidade, levando várias informações para a comunidade.

3.3.3 Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

A CPA buscou informações a partir das respostas dos alunos às perguntas específicas sobre essa dimensão no questionário. Levou em conta, também, o que está previsto no PDI da IES e no PPC do curso de Direito. Em relação a pergunta, é adequada a atuação do Núcleo de atendimento ao Estudante da Instituição, obteve um resultado satisfatório dos **52%** dos participantes na pesquisa. Sobre bolsa e desconto disponibilizado pela Instituição, **52%** dos participantes apresentaram um resultado satisfatório.

Ações realizadas – Os programas de apoio ao desenvolvimento acadêmico dos discentes, de realização de atividades técnicas e culturais, e de divulgação da sua produção estão implantados. Há adequação das políticas de acesso, seleção e permanência de estudantes (critérios utilizados, acompanhamento pedagógico, espaço de participação e de convivência) praticadas pela IES e há adequada relação com as políticas públicas e com o contexto social.

As informações sistematizadas pela CPA apontam para uma prática estruturada de atendimento ao corpo docente. A IES opta por estabelecer órgãos distintos para o tratamento dos trâmites documentais (Secretaria de Registro Acadêmico) e das questões concernentes ao acompanhamento didático pedagógico (Núcleo de Apoio Psicopedagógico).

Também foi possível constatar que a IES mantém convênios com FIES, PROUNI ou outros programas de auxílio aos estudantes carentes, disponibilizando inclusive bolsas de estudos públicas e privadas e formando um banco de dados para acesso a estágios remunerados.

Por último foi possível verificar que o estágio supervisionado proporciona experiências diversificadas para a formação dos alunos, sendo que os mesmos têm suficiente orientação e supervisão dos professores, tendo sido constatado que tais docentes apresentaram disponibilidade para atender os estudantes fora do horário das aulas, **63%** dos participantes da pesquisa concordam totalmente.

3.4 Eixo 4: Políticas de Gestão

“O Eixo “Políticas de Gestão” tem como foco a verificação do desenvolvimento das políticas de pessoal e da organização e gestão da instituição. Abrange, ainda, elementos do planejamento e da sustentabilidade financeira da IES para garantir o seu pleno desenvolvimento de forma sustentável”.

Fonte: INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL EXTERNA - 2014

3.4.1 Dimensão 5: Políticas de Pessoal

A CPA procurou observar a implementação das bases da política de pessoal da IES, ressaltando as vias de contratação, promoção e aperfeiçoamento do corpo docente e da equipe técnica-administrativa.

Para tal, valeu-se do cotejo das diretrizes estabelecidas no PDI com as informações obtidas com a mantenedora e direção da IES.

A base documental acessada pela CPA foi constituída pelo plano de cargos e salários, as diretrizes de definição dos diferentes níveis da carreira de professor, os diferentes programas de qualificação profissional operados pela IES e pela Mantenedora e os indicadores produzidos a partir da aplicação dos questionários.

Ações realizadas – A IES vem optando por um processo de contratação de docentes por edital. Em tal processo são analisados o currículo, experiência e formação dos candidatos, em seguida os mesmos são submetidos a uma aula teste para se avaliar a capacidade didática de cada docente. A Instituição incentiva a qualificação do corpo docente, gerencial e técnico-administrativo por meio de programas de capacitação. Todos os docentes possuem pós-

graduação Lato e/ou Stricto Sensu, sendo alocados em disciplinas condizentes com sua formação.

A seleção de pessoal nas organizações sempre se constituiu em um processo complexo, envolvendo critérios objetivos e subjetivos. A contratação de profissionais aptos para trabalhar com a inovação e a criatividade implica em um ambiente de trabalho adequado, diálogo com a diferença, mudança e inovação.

Na escolha dos/as candidatos/as para preenchimento das vagas por movimentação interna ou por admissão, o processo é realizado por seleção utilizando distintas formas, adequadas ao perfil do cargo. O recrutamento e seleção do pessoal técnico-administrativo é coordenado pela direção da FUPAC/Itabirito e é organizado pelo setor administrativo.

Já, quanto à política de Formação de Capacitação do Corpo Técnico-Administrativo a instituição possui um programa de recrutamento e seleção do corpo técnico-administrativo. Este programa regulamenta as diretrizes, as normas e os procedimentos para admissão de colaboradores identificados com a Missão Institucional, além dos requisitos indispensáveis à função a ser exercida.

O Planejamento de necessidades de pessoal resulta da previsão anual do número de pessoas necessárias para a consecução das ações de ensino, pesquisa, extensão e gestão. Com base neste planejamento, a FUPAC Itabirito estabelece um programa específico para as ações da área de recrutamento e seleção, que trabalhará de forma antecipada, buscando suprir as necessidades de cada área, com o objetivo de garantir o diferencial da Missão Institucional por meio das pessoas.

3.4.2 Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

A Comissão Própria de Avaliação observou a dimensão referente à gestão e organização institucional a partir dos eixos: definição de mecanismos, instrumentos de gestão e participação da comunidade acadêmica no processo de gestão. Para proceder à avaliação destes aspectos, a CPA procurou se utilizar da documentação produzida pelas instâncias gerenciais da Faculdade e dos dados obtidos a partir da aplicação do questionário avaliativo.

Levando em consideração itens já abordados na Dimensão que trata de pessoal, professores e coordenadores consideram satisfatória a gestão da instituição, avaliando positivamente os seguintes itens: A instituição comunica-se abertamente com os seus colaboradores; A instituição estimula a adoção de atitudes favoráveis a mudanças; A instituição monitora os resultados de desempenho dos cursos por meio de indicadores; A instituição possui um clima organizacional que estimula o desenvolvimento do trabalho com alto padrão de desempenho, realiza reuniões sistemáticas para alinhamento das

informações, reconhece por mérito o trabalho diferenciado dos colaboradores e trabalha para que todos os cursos sejam geridos com eficiência.

A estrutura organizacional estabelecida para a Faculdade Presidente Antônio Carlos de Itabirito foi concebida para que a instituição tenha versatilidade administrativa e se prime por um número reduzido de instâncias decisórias. Sendo assim, os Órgãos Colegiados da Faculdade são: Comitê de Gestão, Colegiado de Curso, Direção Geral e Coordenação de Curso.

A constituição, as atribuições e competências de cada órgão estão contempladas no Regimento Geral da IES. Todos os órgãos contam com a participação e representação dos diversos segmentos da comunidade acadêmica (docentes, discentes e técnicos-Administrativos) sendo que a CPA- Comissão Própria de Avaliação, conta também com a participação e representação da comunidade externa através de dois membros representantes da sociedade civil.

Importante destacar que além de figurarem como membros dos referidos órgãos, eles também participam das reuniões cujas atas são lavradas e assinadas por todos.

O processo de tomada de decisões acontece através de reuniões do Comitê de Gestão da Faculdade que planeja todas as atividades da IES, estabelece metas e cumpre seus objetivos de acordo com o planejamento financeiro.

A gestão da Faculdade toma suas decisões pautadas na qualidade do ensino e para oferecer ao corpo discente uma formação de qualidade para inserir, no mercado, profissionais qualificados.

A secretaria acadêmica, tratada no PDI da Instituição como órgão de apoio acadêmico, está organizada de acordo com os preceitos da legislação que norteia o ensino superior o que contribui para um eficiente atendimento a todos que dela necessitam apresentando dessa forma qualidade no trabalho desenvolvido por seus funcionários.

A biblioteca ocupa espaço físico e acervo adequados às necessidades do curso oferecido. A partir de 2019 a biblioteca passou a oferecer também o acervo virtual (Minha Biblioteca), que dispõe de mais de 8.000 títulos disponíveis e possui contrato que garante acesso ininterrupto aos seus usuários.

Seus leitores potenciais são os alunos, ex-alunos formados na Instituição, professores e funcionários e os usuários da comunidade local.

A Biblioteca é automatizada, proporcionando aos seus usuários meios de recuperação da informação desejada, com rapidez e eficiência. Promove a disseminação da informação, para tanto, conta com o sistema Personal Home Library (PHL) on-line, está totalmente informatizada e conectada à Internet.

A Biblioteca tem como objetivo facilitar o ensino, fornecendo o material bibliográfico adequado, tanto para o uso do corpo docente como discente e técnico-administrativo, desenvolvendo assim, o hábito da leitura, capacidade de pesquisa, cultura e entretenimento.

A Biblioteca está em fase contínua de organização de forma a atender as atividades “meio” (processos de tratamento da informação) e atividades “fins” (atendimento ao usuário).

As competências da Biblioteca estão determinadas da seguinte forma:

- I. Aquisição do material bibliográfico necessário e adequado e organização do mesmo a fim de torná-lo acessível;
- II. Propiciar a utilização dos recursos informacionais existentes; e
- III. Viabilizar o acesso a outros sistemas e redes de informação.

O setor de Tesouraria cuida da organização financeira da IES e presta atendimento adequado ao público que dele se utiliza. As demandas existentes no setor são tratadas de maneira ágil e prática, apresentando soluções rápidas para os problemas que surgem no cotidiano da vida acadêmica.

Ações realizadas – A IES apresenta uma estrutura que permite a manutenção dos registros acadêmicos sempre atualizados em documentação impressa e virtual para controle do conjunto de informações necessários ao cômputo de faltas, notas, trancamentos e transferências dos alunos. O corpo discente pode acompanhar diariamente o lançamento de faltas e a atribuição de notas e conceitos através de sistema online, e os docentes utilizam o software RM com o mesmo objetivo.

Os murais servem para veicular informações acerca do calendário letivo, divulgação de resultados, agendamento de provas e avaliações, horário das disciplinas e prazos dos processos acadêmicos e de registro (inclusão, exclusão, alterações, trancamento e transferência.)

As ferramentas de comunicação interna são: o portal universitário, onde são publicadas informações acadêmicas, os trabalhos extraclasse, os estudos dirigidos, e os questionários da CPA.

Importante destacar que a Intranet também se configura como uma ferramenta indispensável para a operacionalização das ações tanto da área acadêmica como da área administrativa da IES; mídia indoor, onde são disponibilizadas as informações, na maioria internas e de caráter acadêmico, relacionadas às atividades dos cursos, como: seminários, palestras, encontros, congressos, além de atividades comunitárias dos cursos.

Tanto coordenadores como os funcionários, são atendidos pelo sistema de intranet. Assim, tanto professores como pessoal técnico-administrativo podem ser acionados e também acionar a IES, como ocorre com as relações de gestão de pessoas com informações de interesse destes públicos.

As reuniões do Colegiado, do Núcleo Docente Estruturante e do Comitê Gestão encontram-se devidamente registradas em atas.

3.4.3 Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

A CPA buscou avaliar esse item a partir da percepção da comunidade, com foco na relação entre o investimento geral da Mantenedora e os investimentos específicos na IES, e ainda com base nas questões aplicadas na Avaliação Institucional.

Ações realizadas – A instituição permanece como uma referência, relacionada ao pagamento de docentes e funcionários do corpo técnico-administrativo, vez que as obrigações trabalhistas são regularmente cumpridas.

Pela análise documental e informações do setor financeiro, nos anos de 2018 e 2019, ficou comprovado investimentos em infraestrutura, acervo para biblioteca, recursos tecnológicos, mobiliário em geral e em laboratórios.

Assim sendo, vê-se que a IES possui sustentabilidade financeira para honrar seus compromissos, ou seja, pagar os seus fornecedores em dia, bem como realizar investimentos em projetos de ensino e extensão e Iniciação Científica, visando a realização da sua missão.

A instituição mantém uma sustentabilidade financeira, mantendo o uso dos recursos de forma equilibrada. Isso significa que a gestão garante a segurança financeira por meio do uso eficiente dos recursos disponíveis, sempre com uma visão de longo prazo. Tendo assim uma série de benefícios.

A FUPAC/Itabirito em sendo uma instituição privada de ensino, não recebe verbas ou subvenções dos órgãos públicos, sejam eles municipais, estaduais e/ou federais, fazendo face a todas as suas despesas única e exclusivamente com a remuneração representada pelas mensalidades escolares recebidas pelos serviços que presta e por dotações específicas da Entidade Mantenedora. A sanidade financeira institucional está perfeitamente demonstrada nos Balanços Patrimoniais e de resultados, que se encontram disponíveis na Instituição. A solidez financeira da Instituição garante a execução dos projetos e programas bem como os investimentos necessários ao bom desempenho dos diversos cursos ministrados.

A FUPAC/Itabirito vem apresentando uma forte coerência de sua gestão financeira com o PDI e as inter-relações com a entrada de alunos e a capacidade de oferta e demanda da região. Não obstante, ainda haver necessidade de aporte de recursos na rubrica de investimentos, a instituição vem honrando seus compromissos sem nenhuma situação que possa comprometer sua idoneidade e sobrevivência futura. Os investimentos em ensino, iniciação científica e extensão vêm sendo adequados, de acordo com o perfil exigido pela comunidade e de acordo com as características orgânicas da IES, diante da região onde está inserida.

3.5 Eixo 5: Infraestrutura Física

“No Eixo “Infraestrutura Física”, verifica-se as condições que a IES apresenta para o desenvolvimento de suas atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão”.

Fonte: INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL EXTERNA - 2014

3.5.1 Dimensão 7: Infraestrutura Física

A CPA procurou avaliar a infraestrutura física da instituição através da verificação da implementação das medidas previstas no PDI e pela identificação das formas como a comunidade acadêmica avalia a estrutura disponibilizada pela IES.

Ações realizadas – Verificou-se, através de análises dos ambientes, da descrição existente no PDI e da forma apresentada para a manutenção e conservação da sua infraestrutura, que a IES dispõe de salas de aula, auditório, biblioteca, laboratório de informática, sala de estudo, espaço para alimentação, laboratórios específicos, salas destinadas aos setores administrativos e outros espaços mobiliados, que oferecem iluminação, ventilação, preservação e conservação adequadas ao uso da comunidade acadêmica. Para melhorar as deficiências de seu espaço físico a IES investiu no laboratório de informática, bem como na biblioteca virtual.

Uma estrutura bem pensada, implica diretamente no interesse dos estudantes. E aquele aluno interessado se torna mais ativo, tem mais vontade de estar na instituição e isso reflete no seu desempenho e aprendizado. As melhorias nos aspectos físicos, propiciam ambientes de aprendizagem seguros e preparados para atender às necessidades educacionais.

4 ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

O PDI da Faculdade Presidente Antônio Carlos de Itabirito foi construído a partir de perspectivas essencialmente democráticas e de caráter amplamente participativo, cuja implantação e o acompanhamento se configuram como desafios institucionais. Os resultados apontam que, esse documento conduz a diretividade das ações e se mostra cada vez mais internalizado dentro das rotinas desenvolvidas. E as ações do cotidiano revelam pertencimento dos diferentes segmentos à filosofia e atividades desenvolvidas.

Os dados coletados confirmam que a IES desempenha políticas de ensino, Iniciação Científica e extensão, contextualizadas com a demanda local, apresentando grande preocupação com a Responsabilidade Social e com transformações no cenário educativo.

A busca pela transparência nos processos deliberativos continua sendo um ponto de atenção para a IES. A presença de paridade de classes em reuniões/comissões e a socialização de decisões, bem como o envolvimento de todos setores nesse processo tem sido uma das linhas de trabalho. Embora tal fato seja de difícil mensuração quantitativa, considera-se que as informações sobre percepções são extremamente relevantes.

Pelos dados levantados seria importante a IES avançar na consolidação de um projeto de nivelamento, preparando-se para receber alunos com variados repertórios.

No que se refere à instituição oferecer oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios ou estágios dentro e/ou fora do país, percebe-se que existe uma demanda por parte do corpo discente em que a IES implemente de maneira mais efetiva um política de intercâmbio internacional, pois existe um grande anseio por parte dos alunos em participarem de projetos fora do país.

Torna-se necessário estabelecer uma relação mais próxima entre estilos de aprendizagem apresentados, diversidade metodológica e feedbacks gerados pelo processo avaliativo. Dessa forma a veiculação do conhecimento e a qualidade das estratégias envolvidas podem ir ao encontro das necessidades dos alunos e da realidade profissional que os espera.

No que tange à capacitação, a Faculdade Presidente Antônio Carlos de Itabirito oferece aos seus colaboradores a possibilidade de realizar cursos treinamento e aperfeiçoamento profissional.

Destacamos a relevância social da instituição, a empregabilidade e a consolidação de sua imagem, enquanto promotora de mudanças, em sua área de abrangência.

5 AÇÕES PREVISTAS COM BASE NA ANÁLISE DOS DADOS E NAS INFORMAÇÕES

Abaixo estão listadas algumas recomendações da CPA a partir dos dados coletados:

- Incentivar mais as atividades de iniciação científica e discutir com estudantes e professores o próprio significado de tal conceito;
- Ampliar o projeto de nivelamento para alunos ingressantes;
- Divulgar e incentivar a utilização da Ouvidoria;
- Aprimorar as capacitações ofertadas;
- Órgãos administrativos e colegiados além de registrar em ata suas reuniões devem procurar sempre divulgar suas reuniões para toda comunidade da IES, contribuindo assim para aumento da transparência institucional.

A CPA recomenda que a IES reflita sobre pontos levantados neste relatório, em especial aos investimentos destinados à infraestrutura da IES.

A IES deve ensejar esforços para ampliar sua captação de alunos e desenvolver mais políticas de retenção, discutindo nova estratégia de bolsas, políticas de estágio, políticas de nivelamento acadêmico etc.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Qualquer entidade comprometida com a qualidade e tendo como base a responsabilidade de gerir resultados eficientes, tem que ter como propósito a utilização de um instrumento de verificação e acompanhamento dos trabalhos executados para se estabelecer, tanto para área acadêmica, bem como para a área administrativa, a partir de então, novos procedimentos e melhoria nos já existentes.

A Comissão Própria de Avaliação - CPA vem trabalhando de forma sistêmica e holística, contando com a colaboração dos diferentes atores institucionais como: dirigentes, profissionais técnicos-administrativos e discentes, levantando subsídios à tomada de decisão e ao planejamento institucional, na busca de melhoria da qualidade do ensino, da iniciação científica, da extensão e da gestão.

A CPA busca, durante todo o processo de avaliação, divulgar os resultados a comunidade acadêmica.

No âmbito da instituição, os resultados das avaliações são estratificados e divulgados nos murais de aviso localizados na instituição, principalmente em sala de aula. Também são relatados aos alunos esses resultados durante o período de aulas.

Neste ano de 2020 a CPA pretende divulgar esse resultado online, no site da IES e informar os alunos sobre o atendimento de suas principais demandas, de acordo com a missão institucional.

Entretanto, durante o processo avaliativo, ficou claro que, mais do que divulgar os resultados, é imprescindível conscientizar a comunidade acadêmica sobre a importância da Autoavaliação Institucional e da necessidade de participação de todos.

Assim, neste relatório procuramos apontar as principais fragilidades visualizadas nas avaliações dos alunos, professores e coordenadores, apresentando ações que possam auxiliar a gestão na melhoria da qualidade dos serviços prestados pela Faculdade Presidente Antônio Carlos de Itabirito.

7 CRONOGRAMA DA AUTOAVALIAÇÃO

CRONOGRAMA 2018

ITENS	RESPON SÁVEL	DATAS
Versão preliminar do Relatório Parcial de 2018 1 - APRESENTAÇÃO 2 - METODOLOGIA 3 - DESENVOLVIMENTO 3.1 Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional 3.1.1 Dimensão 8: Planejamento e Avaliação 3.1.1.1 Relato Institucional I – Breve histórico da IES II - Conceitos obtidos pela IES nas avaliações externas institucionais e de curso. 7 - CRONOGRAMA DA AUTOAVALIAÇÃO	CPA	Até 10 de dezembro/2018
Realização da Avaliação Docente: 1º semestre/2018	CPA	De abril a junho/2018
Realização da 1ª Avaliação Institucional (Diagnóstica) O Sistema de Avaliação Institucional ficará aberto de agosto a outubro /2018 para todos os segmentos realizarem a Avaliação	CPA	01 de agosto a 08 de outubro 2018
Realização da 1ª Avaliação pela Sociedade Civil	CPA	Até 30 de outubro/2018
Realização da Avaliação Docente: 2º semestre/2018	CPA	outubro e novembro/ 2018
Consolidação da 1ª Avaliação Institucional (Diagnóstica) O Sistema de Avaliação Institucional ficará aberto no período de 22 de outubro a 30 de novembro/2018 para a CPA extrair e consolidar os dados para inserção no Relatório.	CPA	outubro e novembro/2018
Revisão do Relatório Parcial de 2018	CPA	dezembro/2018 a fevereiro/2019
Análise e divulgação dos resultados da autoavaliação	CPA	fevereiro/2019
Inserção do Relatório Parcial no e-MEC	PI	MARÇO/2019

CRONOGRAMA 2019		
ITENS	RESPON SÁVEL	DATAS
Versão preliminar do Relatório Parcial de 2019 Nessa etapa deverão ser realizadas: Revisão e complementação das informações contidas no Relatório Parcial/2018. Acrescentar os conteúdos dos seguintes Eixos e Dimensões: 3.1 Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional III –Projetos e processos de autoavaliação IV –Divulgação e análise dos resultados da autoavaliação V – Plano de melhorias a partir dos processos avaliativos VI – Processos de gestão VII – Demonstração de evolução institucional 3.2 Eixo 2: Desenvolvimento Institucional 3.2.1 - Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional 3.2.2 - Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição 3.3 Eixo 3: Políticas Acadêmicas 3.3.1- Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão 3.3.2- Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade 3.3.2- Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes 3.4 Eixo 4: Políticas de Gestão 3.4.1- Dimensão 5: Políticas de Pessoal 3.4.2- Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição 3.4.3- Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira 3.5 Eixo 5: Infraestrutura Física 3.5.1- Dimensão 7: Infraestrutura Física 4. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES 5. AÇÕES PREVISTAS COM BASE NA ANÁLISE DOS DADOS E NAS INFORMAÇÕES	CPA	Até 15 de julho/2019
Realização da Avaliação Docente: 1º semestre/2019	CPA	De abril a junho/2019
Realização da Avaliação Docente: 2º semestre/2019	CPA	outubro e novembro/019
Revisão do Relatório Parcial de 2019	CPA	dezembro/2019 a fevereiro/2020
Realização da Avaliação Docente pelos Coordenadores	CPA	novembro/019
Realização da Avaliação de Coordenadores pelos Docentes	CPA	novembro/019
Inserção do Relatório Parcial no e-MEC	PI	MARÇO/2020

CRONOGRAMA 2020		
ITENS	RESPON SÁVEL	DATAS
Versão preliminar do Relatório Integral de 2020 Nessa etapa deverão ser realizadas: - Revisão e complementação das informações dos anos 2018 e 2019 - Inclusão dos dados coletados pelo Sistema de Avaliação Institucional em 2019 e análise comparativa com os dados coletados em 2018. Desenvolvimento dos seguintes tópicos do Relatório Integral: 4. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES. 5. AÇÕES PREVISTAS COM BASE NA ANÁLISE DOS DADOS E NAS INFORMAÇÕES. 6. CONSIDERAÇÕES FINAIS.	CPA	Até 17 de julho/2020
Realização da Avaliação Docente: 1º semestre/2020	CPA	De abril a junho/2020
Realização da 2ª Avaliação Institucional (Conclusiva do ciclo) O Sistema de Avaliação Institucional ficará aberto de abril a junho para alunos, professores, funcionários e representantes da sociedade civil realizarem a avaliação.	CPA	Até 30 de junho/2020
Realização da 2ª Avaliação pela Sociedade Civil	CPA	Até 30 de junho/2020
Realização da Avaliação Docente: 2º semestre/2020	CPA	setembro a novembro/ 2020
Realização da Avaliação Docente pelos Coordenadores	CPA	novembro/2020
Realização da Avaliação de Coordenadores pelos Docentes	CPA	novembro/2020
Consolidação da 2ª Avaliação Institucional (Conclusiva) O Sistema de Avaliação Institucional ficará aberto entre setembro e outubro/2020 para a CPA extrair e consolidar os dados para inserção no Relatório.	CPA	Até 30 de novembro/2020
Revisão do Relatório Parcial de 2020	CPA	dezembro/2020 a fevereiro/2021
Análise e divulgação dos resultados da autoavaliação	CPA	fevereiro/2021
Inserção do Relatório Integral no e-MEC	PI	MARÇO/2021

8. ANEXOS

QUESTIONÁRIOS APLICADOS NO ANO DE 2019

Avaliações desenvolvidas pelos Coordenadores referente à Atuação dos Professores de seu respectivo Curso

08/04/2020

Relatórios - UNIPAC

Relatório - Avaliação coordenadores e professores

Professores Avaliados

DIREITO

BERNARDO GOMES BARBOSA

Carregar

Legenda

Grau de discordância muito
intenso - GDMI
Grau de discordância intenso
- GDI
Grau de discordância
moderado - GDM
Grau de discordância reduzido
- GDR
Grau de discordância baixo -
GDB
Concordo Totalmente - CT
Não se aplica - NA
Não sei responder - NR

sistema.unipac.br/resultadodad/#/dashboard

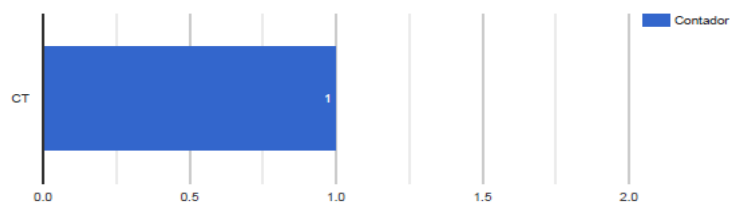
1/8

08/04/2020

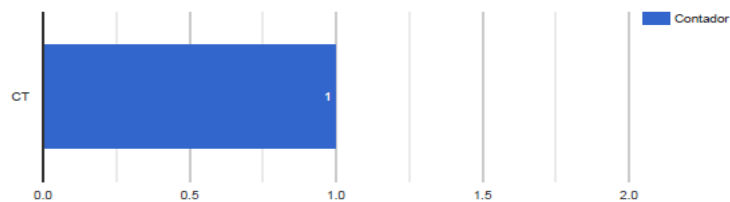
Relatórios - UNIPAC

Assertivas

O professor apresenta plano de ensino para a turma e disponibiliza no portal na primeira semana de aula



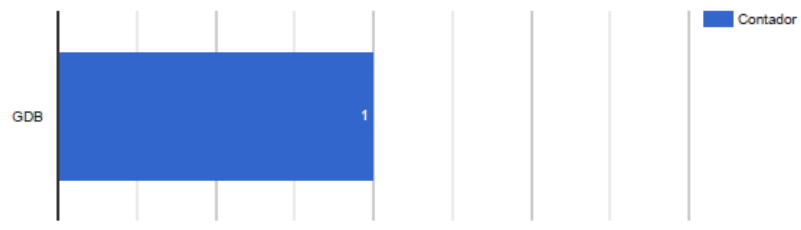
O professor cumpre integralmente o Plano de Ensino e os conteúdos previstos para o semestre.



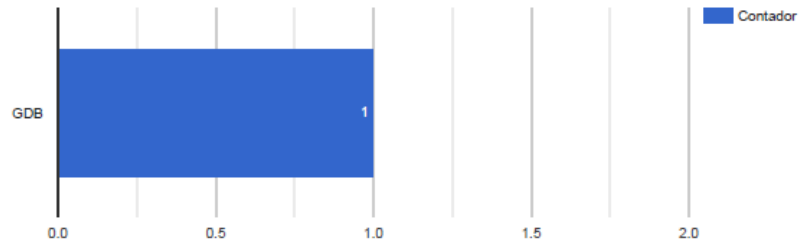
sistema.unipac.br/resultadodad/#/dashboard

2/8

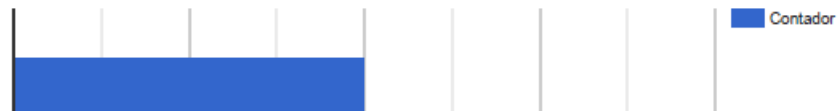
O professor cumpre os prazos de entrega de notas e frequência.



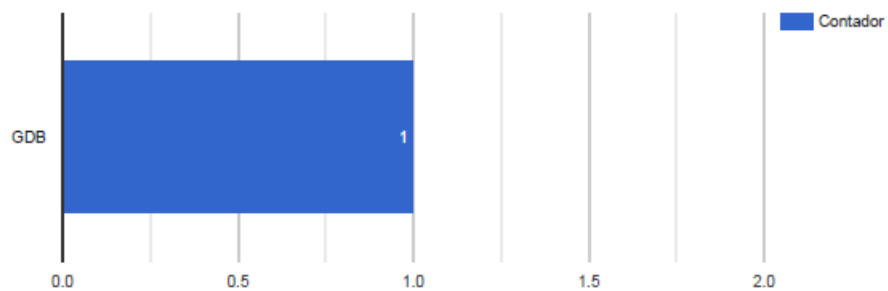
O professor participa com frequência das reuniões do curso e dos eventos realizados pela Instituição.



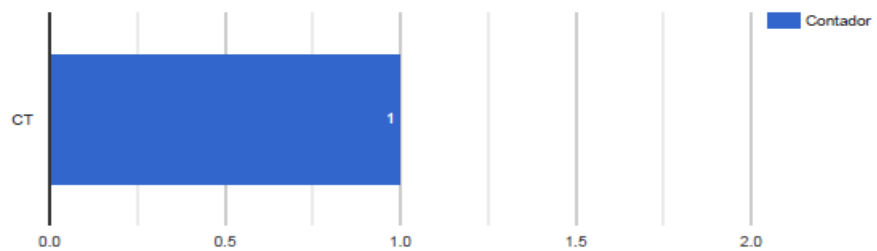
O professor colabora com a coordenação de curso e direção na busca de soluções para os problemas acadêmicos.



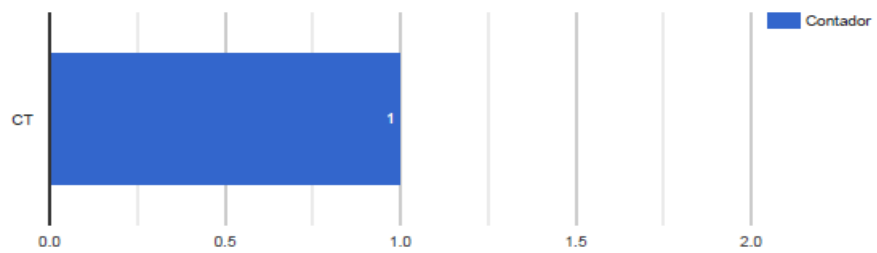
O professor é pontual e cumpre horário de início e término das aulas.



O professor mantém boa interação com os alunos.



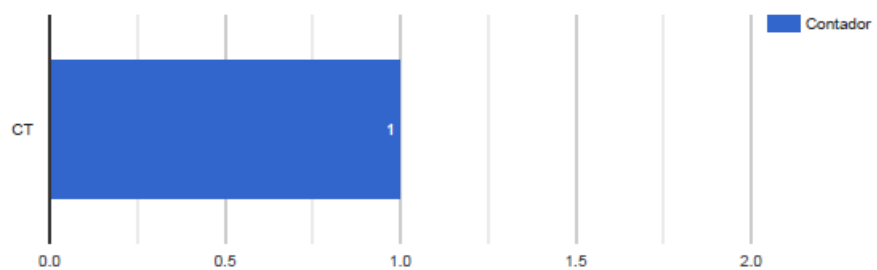
O professor apresenta dinamismo e criatividade em suas aulas.



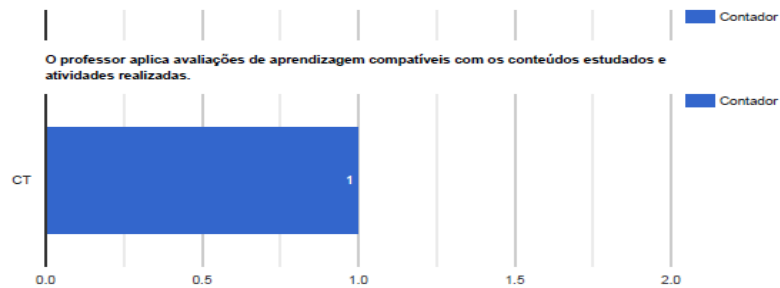
O professor mostra aos alunos a aplicabilidade do(s) conteúdo(s) lecionado(s).



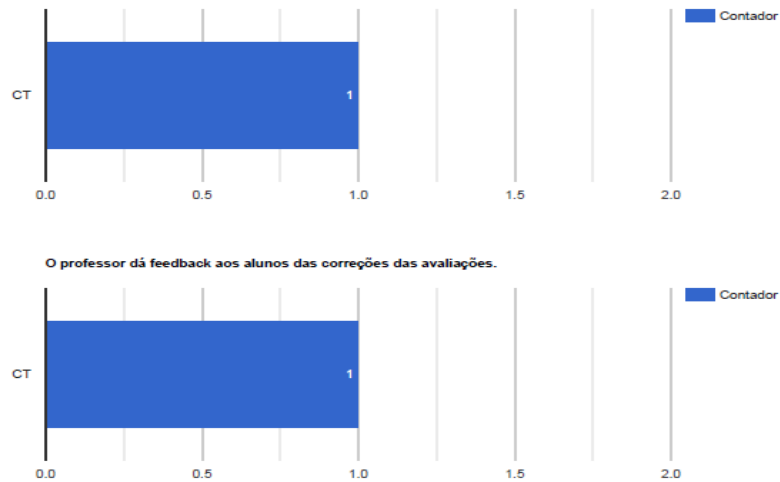
O professor motiva os alunos a assistirem suas aulas.



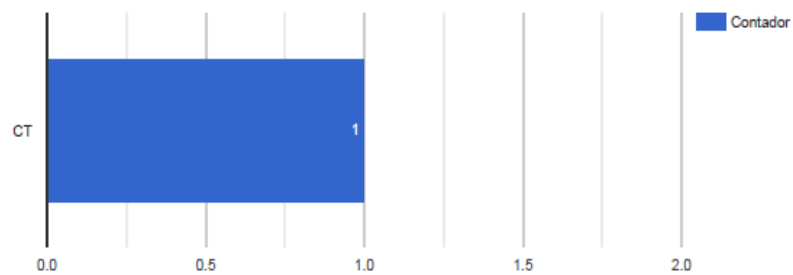
O professor elabora atividades e avaliações utilizando a metodologia do ENADE.



O professor aplica avaliações de aprendizagem compatíveis com os conteúdos estudados e atividades realizadas.



O professor utiliza instrumentos avaliativos diversificados.



Relatório - Avaliação coordenadores e professores

Professores Avaliados ▼

DIREITO ▼

DIMAS DE ABREU MELO ▼

Carregar

Legenda

- Grau de discordância muito intenso - GDMI
- Grau de discordância intenso - GDI
- Grau de discordância moderado - GDM
- Grau de discordância reduzido - GDR
- Grau de discordância baixo - GDB
- Concordo Totalmente - CT
- Não se aplica - NA
- Não sei responder - NR

sistema.unipac.br/resultadoad/#idashboard

1/8

08/04/2020

Relatórios - UNIPAC

Relatório - Avaliação coordenadores e professores

Professores Avaliados ▼

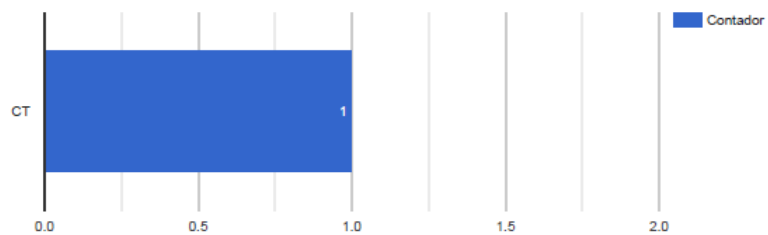
DIREITO ▼

08/04/2020

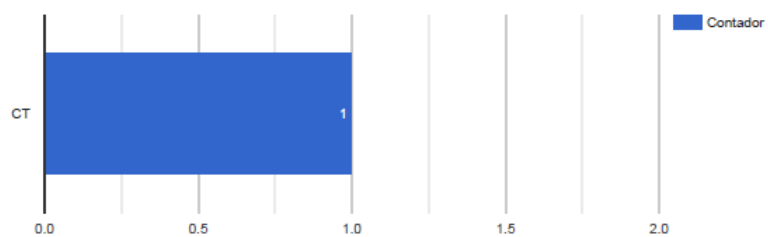
Relatórios - UNIPAC

Assertivas

O professor apresenta plano de ensino para a turma e disponibiliza no portal na primeira semana de aula



O professor cumpre integralmente o Plano de Ensino e os conteúdos previstos para o semestre.



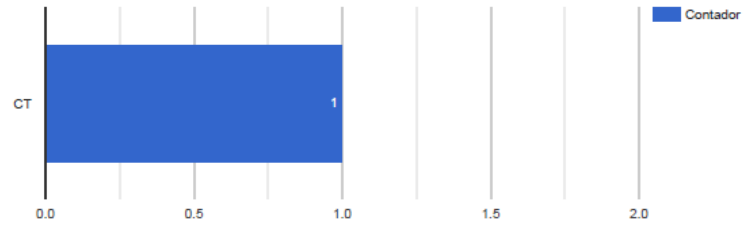
sistema.unipac.br/resultadoad/#idashboard

2/8

O professor cumpre os prazos de entrega de notas e frequência.



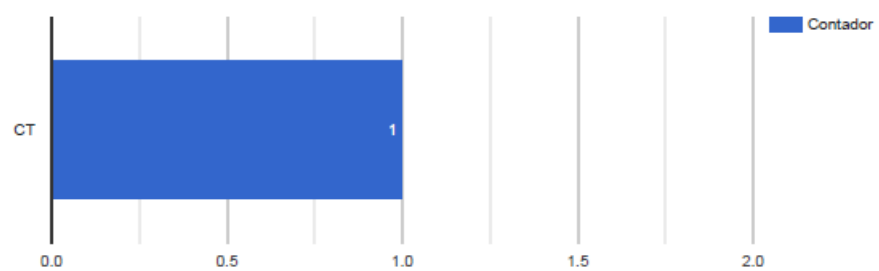
O professor participa com frequência das reuniões do curso e dos eventos realizados pela Instituição.



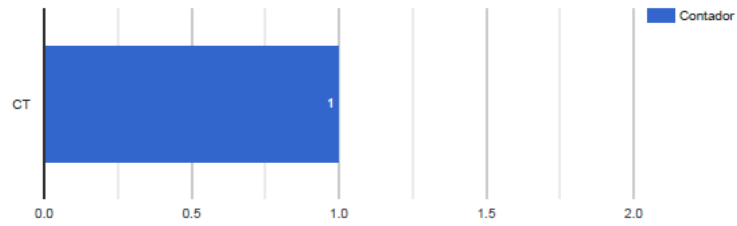
O professor colabora com a coordenação de curso e direção na busca de soluções para os problemas acadêmicos.



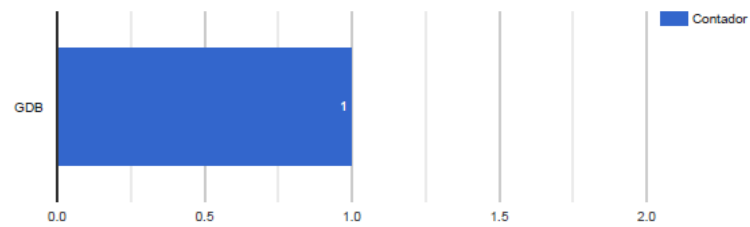
O professor é pontual e cumpre horário de início e término das aulas.



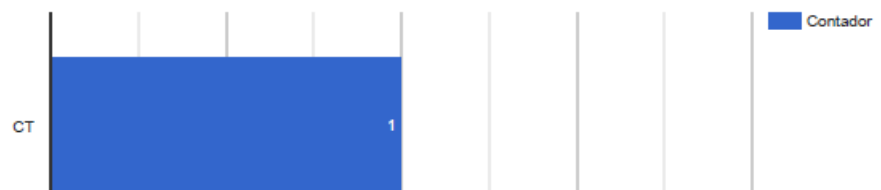
O professor mantém boa interação com os alunos.



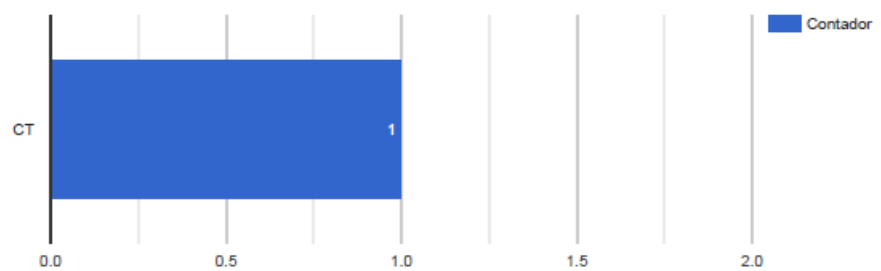
O professor apresenta dinamismo e criatividade em suas aulas.



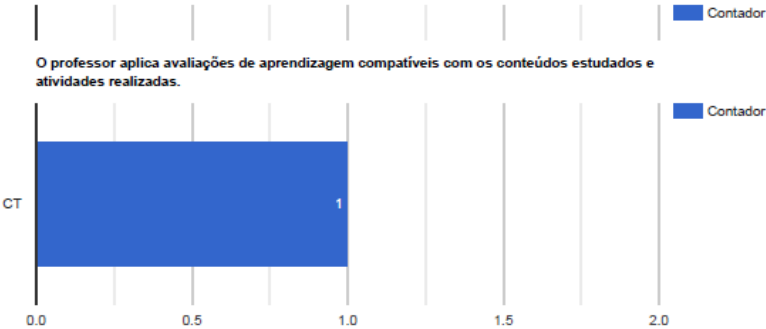
O professor mostra aos alunos a aplicabilidade do(s) conteúdo(s) lecionado(s).



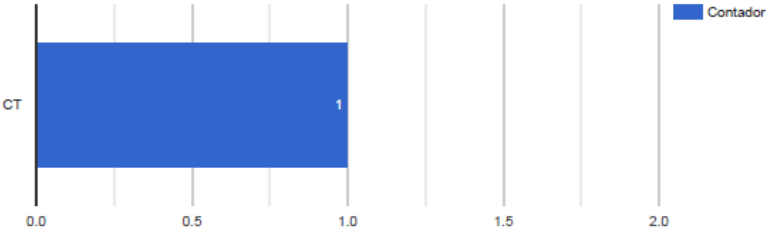
O professor motiva os alunos a assistirem suas aulas.



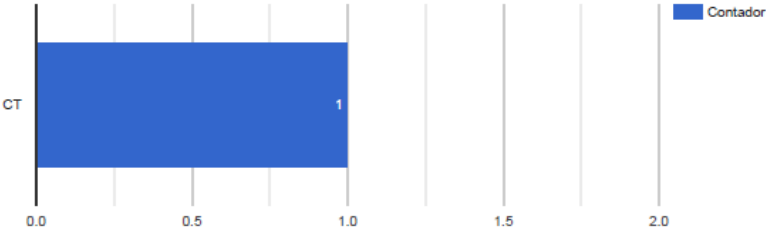
O professor elabora atividades e avaliações utilizando a metodologia do ENADE.



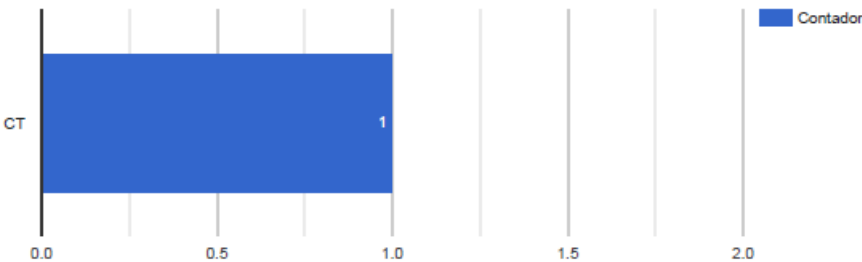
O professor aplica avaliações de aprendizagem compatíveis com os conteúdos estudados e atividades realizadas.



O professor dá feedback aos alunos das correções das avaliações.



O professor utiliza instrumentos avaliativos diversificados.



Relatório - Avaliação coordenadores e professores

Professores Avaliados ▼

DIREITO ▼

GUILHERME HENRIQUE LAGE F ▼

Carregar

Legenda

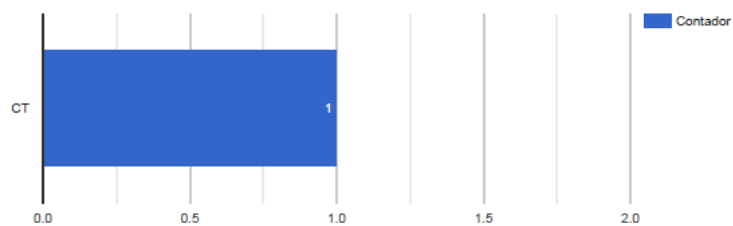
Grau de discordância muito intenso - GDMI
 Grau de discordância intenso - GDI
 Grau de discordância moderado - GDM
 Grau de discordância reduzido - GDR
 Grau de discordância baixo - GDB
 Concordo Totalmente - CT
 Não se aplica - NA
 Não sei responder - NR

sistema.unipac.br/resultadoad/#/dashboard

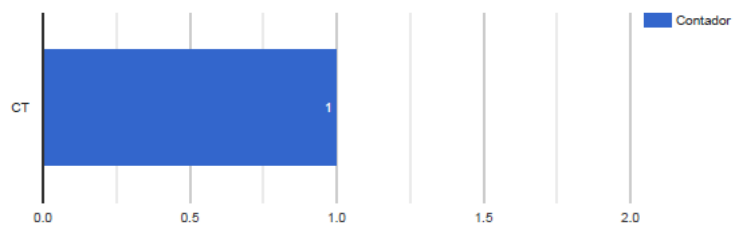
1/8

Assertivas

O professor apresenta plano de ensino para a turma e disponibiliza no portal na primeira semana de aula



O professor cumpre integralmente o Plano de Ensino e os conteúdos previstos para o semestre.



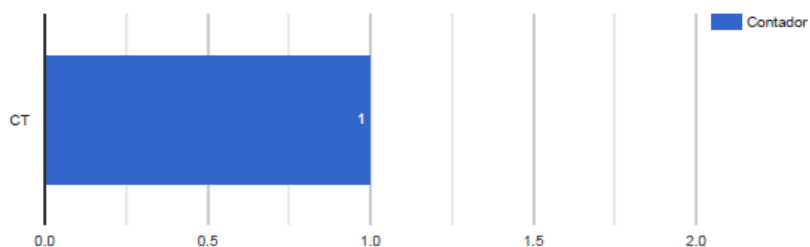
sistema.unipac.br/resultadoad/#/dashboard

2/8

O professor cumpre os prazos de entrega de notas e frequência.



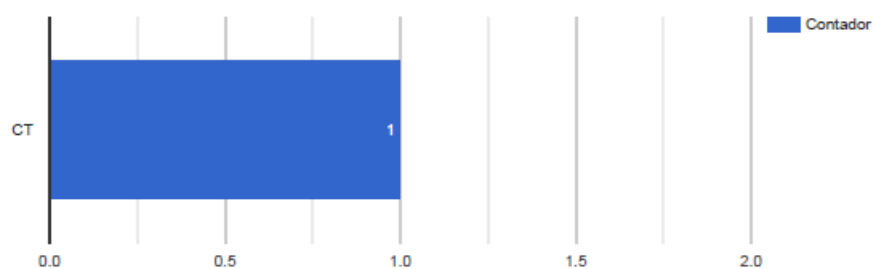
O professor participa com frequência das reuniões do curso e dos eventos realizados pela Instituição.



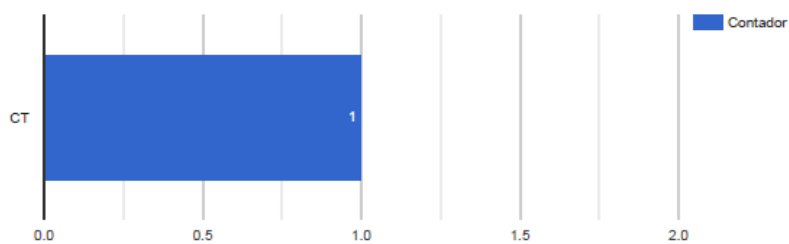
O professor colabora com a coordenação de curso e direção na busca de soluções para os problemas acadêmicos.



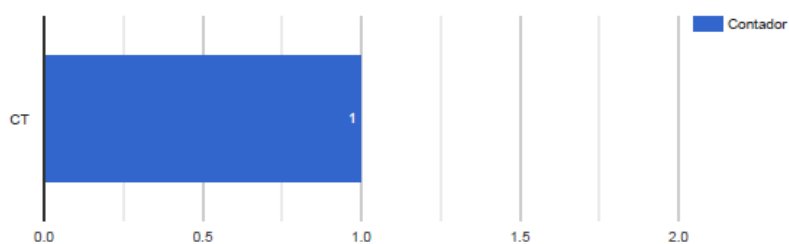
O professor é pontual e cumpre horário de início e término das aulas.



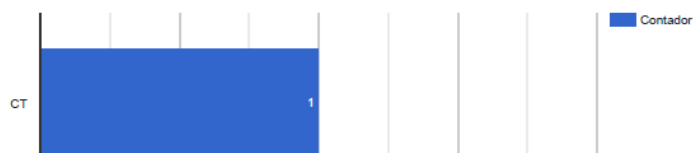
O professor mantém boa interação com os alunos.



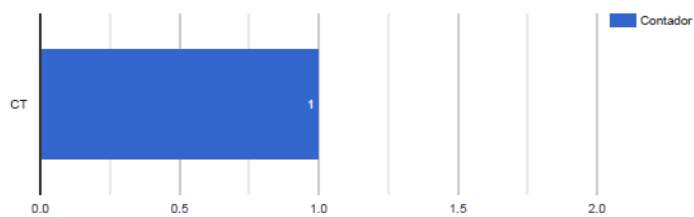
O professor apresenta dinamismo e criatividade em suas aulas.



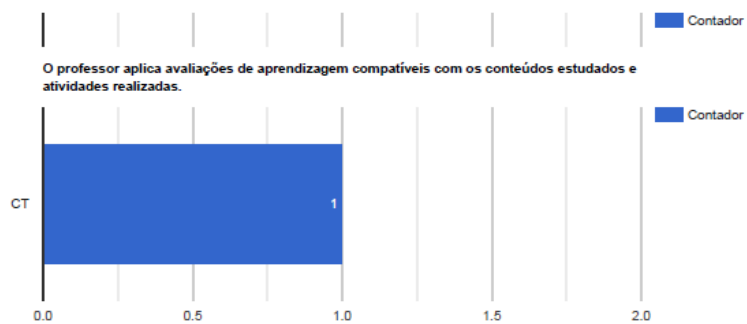
O professor mostra aos alunos a aplicabilidade do(s) conteúdo(s) lecionado(s).



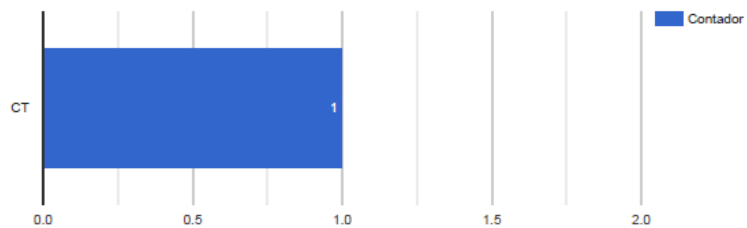
O professor motiva os alunos a assistirem suas aulas.



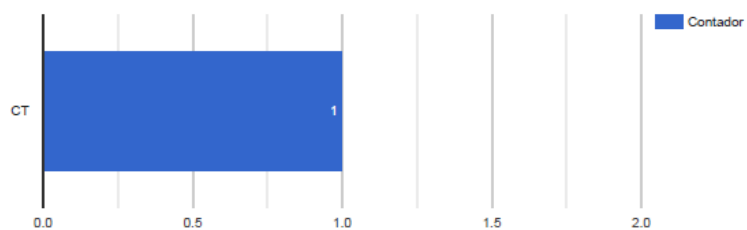
O professor elabora atividades e avaliações utilizando a metodologia do ENADE.



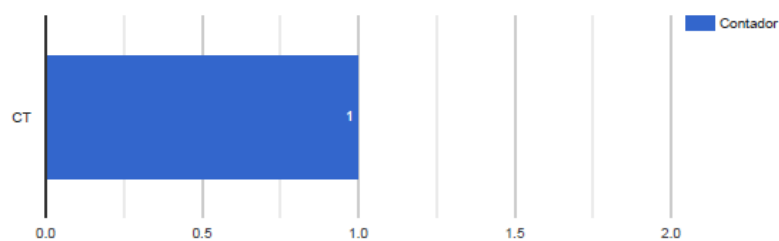
O professor aplica avaliações de aprendizagem compatíveis com os conteúdos estudados e atividades realizadas.



O professor dá feedback aos alunos das correções das avaliações.



O professor utiliza instrumentos avaliativos diversificados.



Relatório - Avaliação coordenadores e professores

Professores Avaliados ▼

DIREITO ▼

LUIZ CARLOS GARCIA ▼

Carregar

Legenda

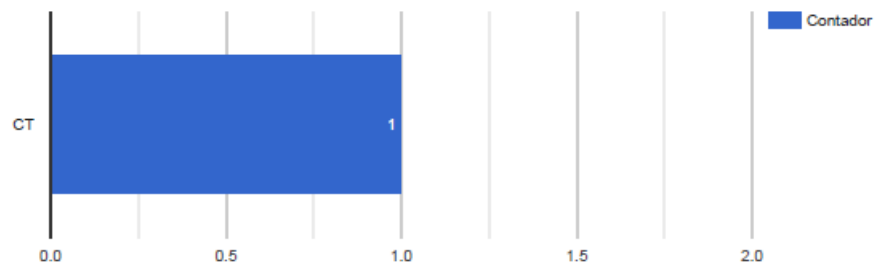
Grau de discordância muito intenso - GDMI
Grau de discordância intenso - GDI
Grau de discordância moderado - GDM
Grau de discordância reduzido - GDR
Grau de discordância baixo - GDB
Concordo Totalmente - CT
Não se aplica - NA
Não sei responder - NR

sistema.unipac.br/resultadoad/#/dashboard

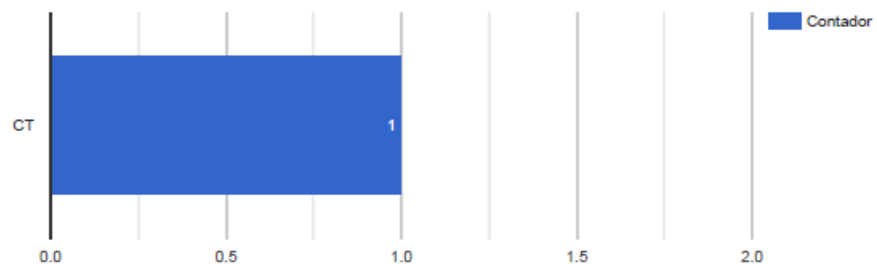
1/8

Assertivas

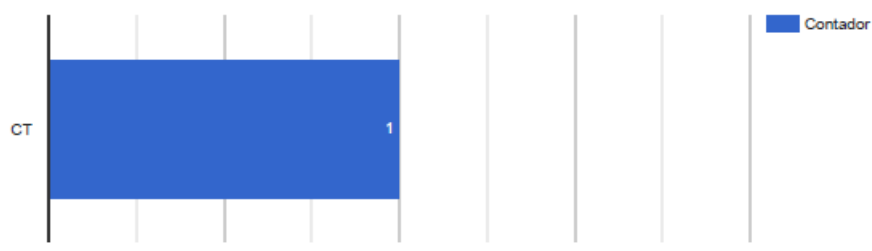
O professor apresenta plano de ensino para a turma e disponibiliza no portal na primeira semana de aula



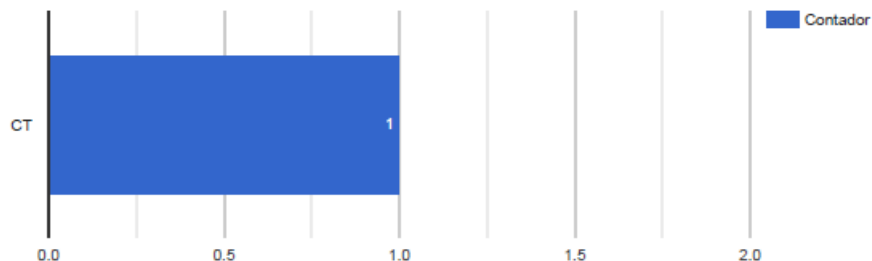
O professor cumpre integralmente o Plano de Ensino e os conteúdos previstos para o semestre.



O professor cumpre os prazos de entrega de notas e frequência.



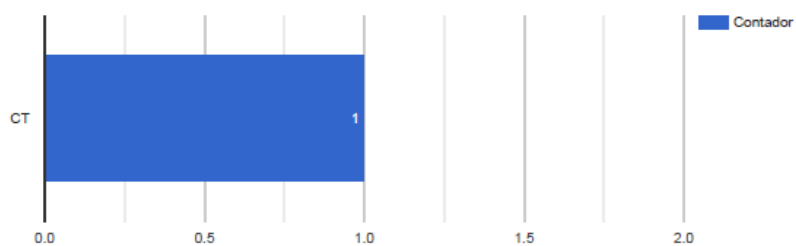
O professor participa com frequência das reuniões do curso e dos eventos realizados pela Instituição.



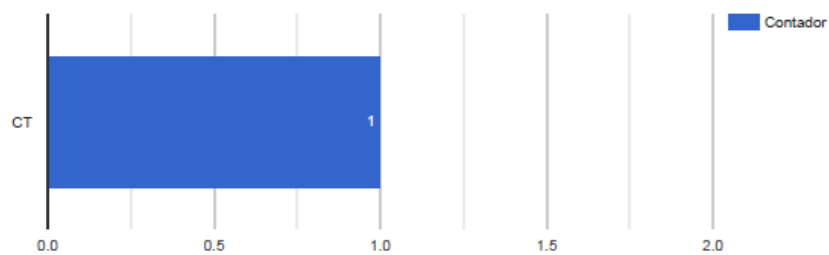
O professor colabora com a coordenação de curso e direção na busca de soluções para os problemas acadêmicos.



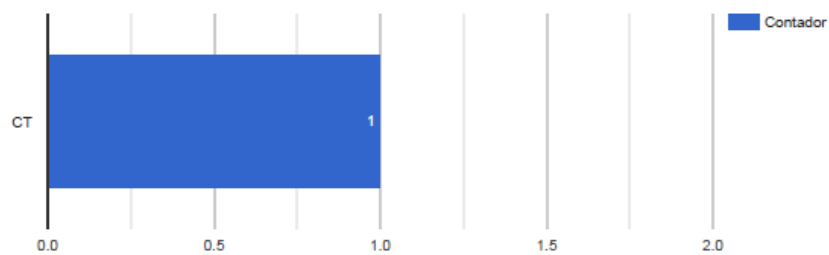
O professor é pontual e cumpre horário de início e término das aulas.



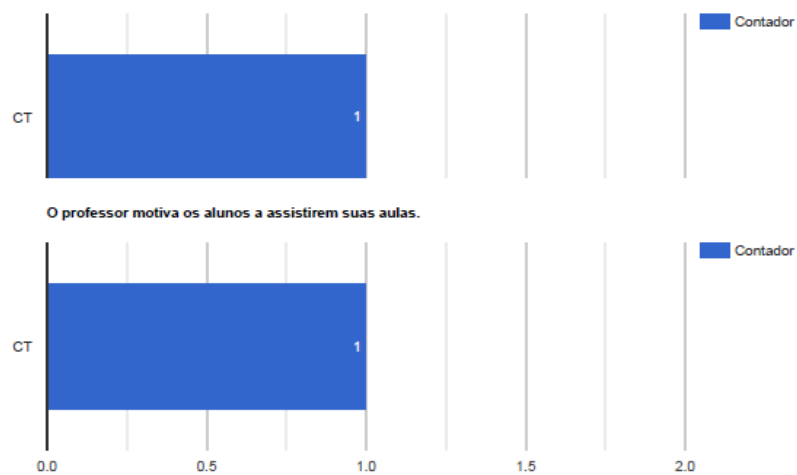
O professor mantém boa interação com os alunos.



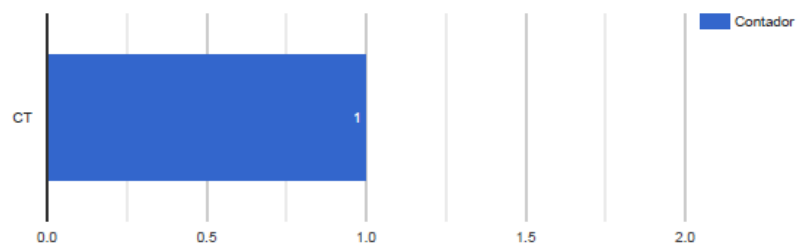
O professor apresenta dinamismo e criatividade em suas aulas.



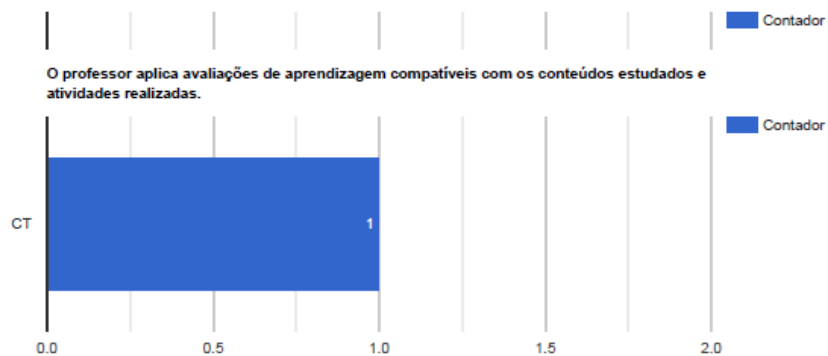
O professor mostra aos alunos a aplicabilidade do(s) conteúdo(s) lecionado(s).



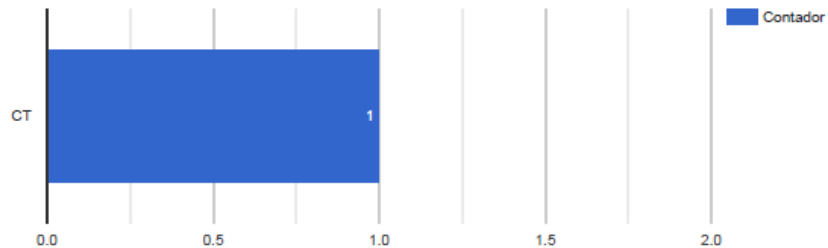
O professor motiva os alunos a assistirem suas aulas.



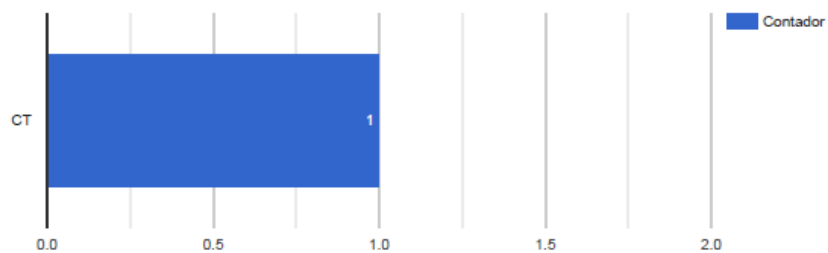
O professor elabora atividades e avaliações utilizando a metodologia do ENADE.



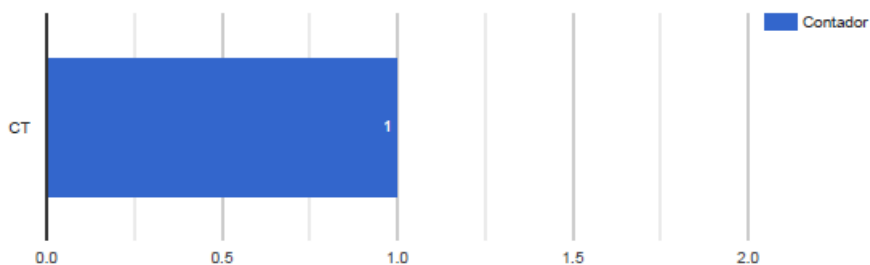
O professor aplica avaliações de aprendizagem compatíveis com os conteúdos estudados e atividades realizadas.



O professor dá feedback aos alunos das correções das avaliações.



O professor utiliza instrumentos avaliativos diversificados.



Relatório - Avaliação coordenadores e professores

Professores Avaliados ▼

DIREITO ▼

RAMON MAPA DA SILVA ▼

Carregar

Legenda

Grau de discordância muito
intenso - GDMI

Grau de discordância intenso
- GDI

Grau de discordância
moderado - GDM

Grau de discordância reduzido
- GDR

Grau de discordância baixo -
GDB

Concordo Totalmente - CT

Não se aplica - NA

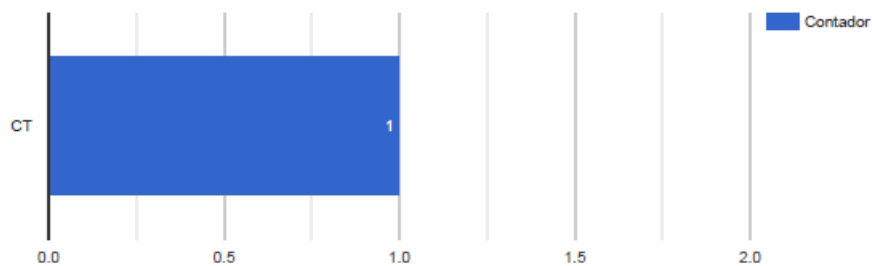
Não sei responder - NR

sistema.unipac.br/resultadoad/#/dashboard

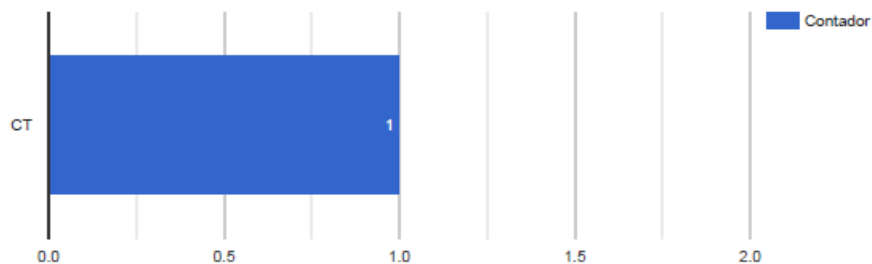
1/8

Assertivas

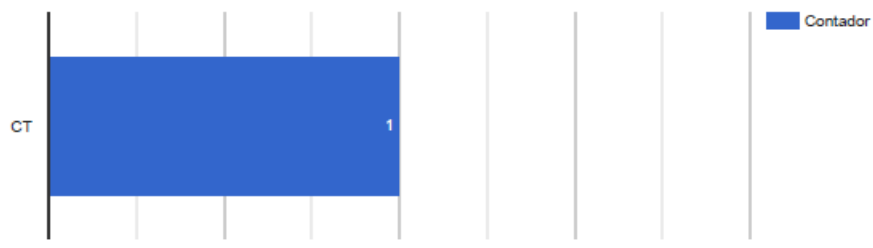
O professor apresenta plano de ensino para a turma e disponibiliza no portal na primeira semana de aula



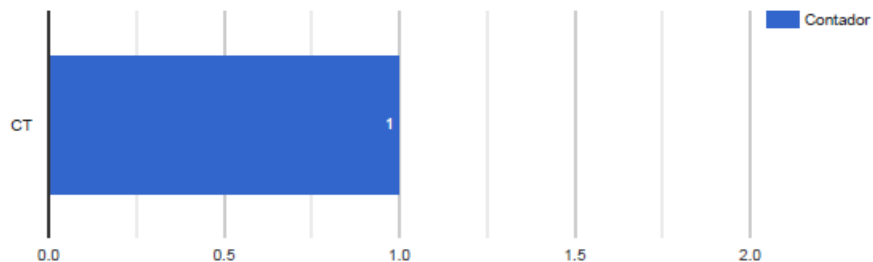
O professor cumpre integralmente o Plano de Ensino e os conteúdos previstos para o semestre.



O professor cumpre os prazos de entrega de notas e frequência.



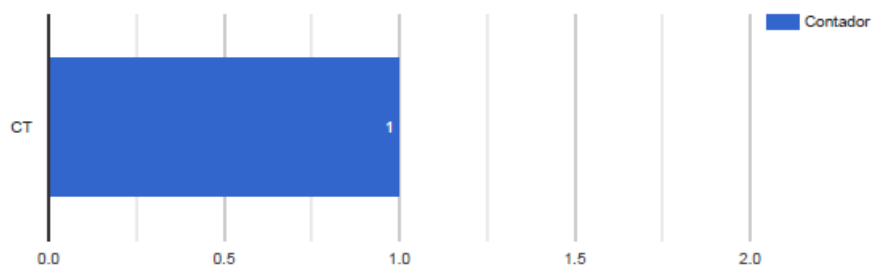
O professor participa com frequência das reuniões do curso e dos eventos realizados pela Instituição.



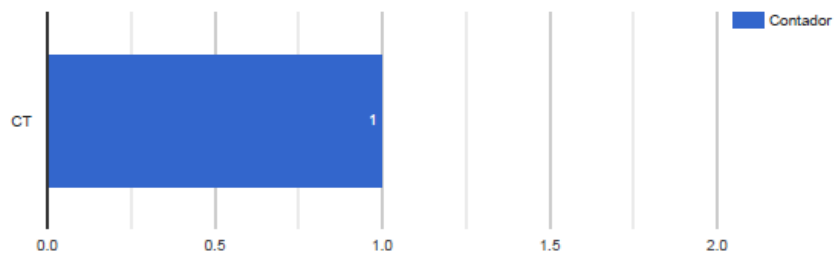
O professor colabora com a coordenação de curso e direção na busca de soluções para os problemas acadêmicos.



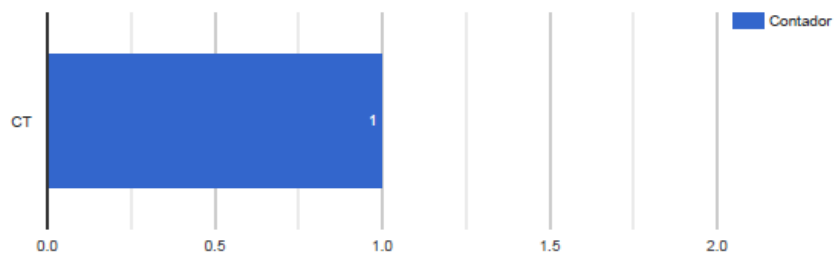
O professor é pontual e cumpre horário de início e término das aulas.



O professor mantém boa interação com os alunos.



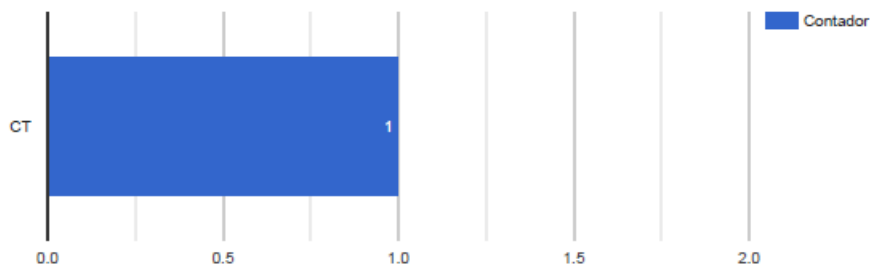
O professor apresenta dinamismo e criatividade em suas aulas.



O professor mostra aos alunos a aplicabilidade do(s) conteúdo(s) lecionado(s).



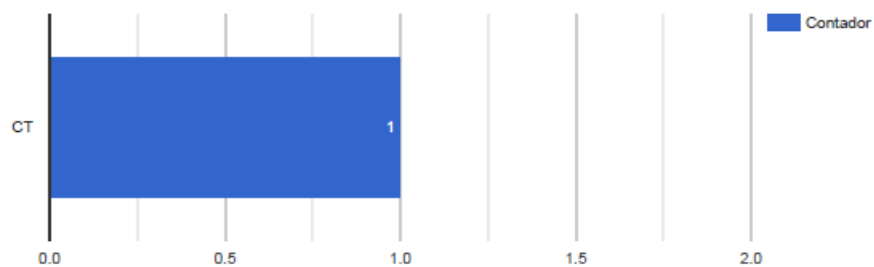
O professor motiva os alunos a assistirem suas aulas.



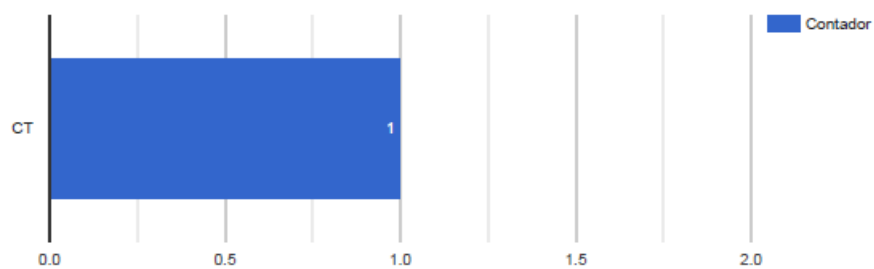
O professor elabora atividades e avaliações utilizando a metodologia do ENADE.



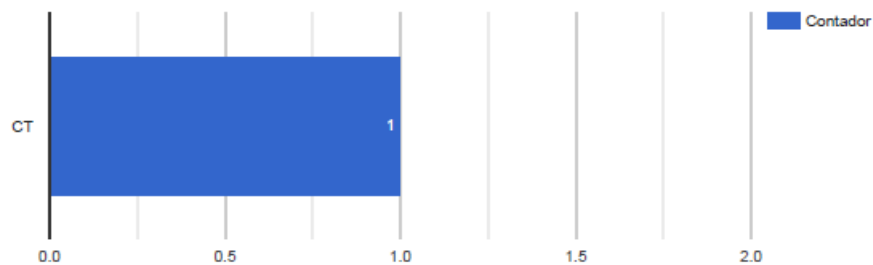
O professor aplica avaliações de aprendizagem compatíveis com os conteúdos estudados e atividades realizadas.



O professor dá feedback aos alunos das correções das avaliações.



O professor utiliza instrumentos avaliativos diversificados.



Relatório - Avaliação coordenadores e professores

Professores Avaliados ▾

DIREITO ▾

RAPHAEL FURTADO CARMINAT ▾

Carregar

Legenda

Grau de discordância muito intenso - GDMI
Grau de discordância intenso - GDI
Grau de discordância moderado - GDM
Grau de discordância reduzido - GDR
Grau de discordância baixo - GDB
Concordo Totalmente - CT
Não se aplica - NA
Não sei responder - NR

sistema.unipac.br/resultadoad/#/dashboard

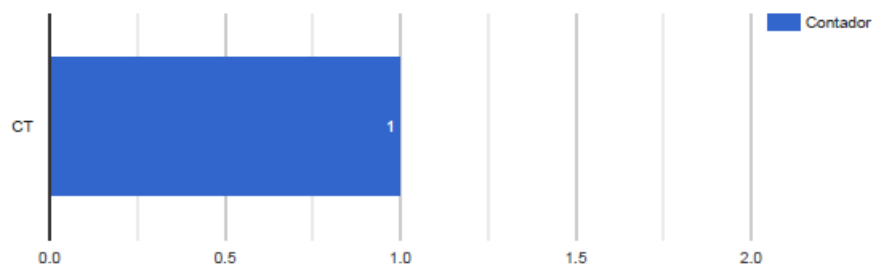
1/8

08/04/2020

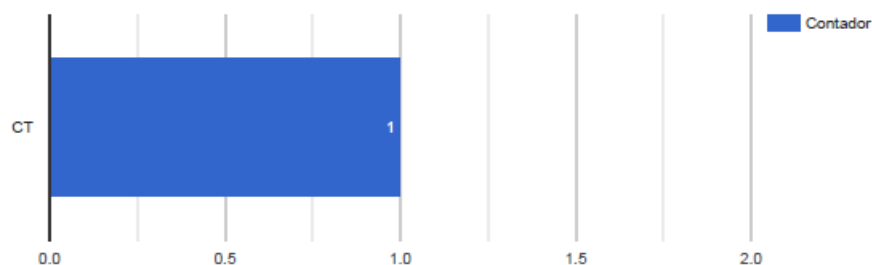
Relatórios - UNIPAC

Assertivas

O professor apresenta plano de ensino para a turma e disponibiliza no portal na primeira semana de aula



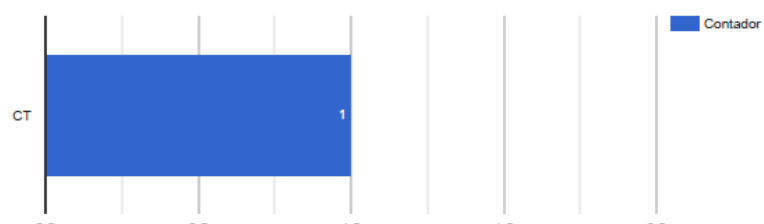
O professor cumpre integralmente o Plano de Ensino e os conteúdos previstos para o semestre.



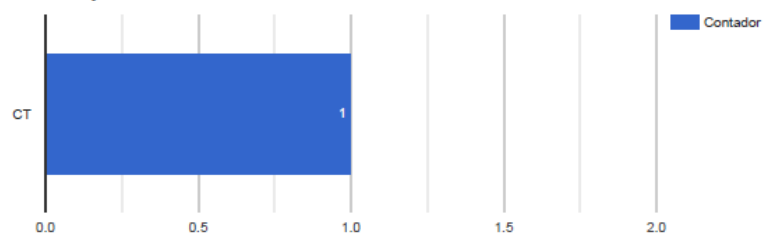
sistema.unipac.br/resultadoad/#/dashboard

2/8

O professor cumpre os prazos de entrega de notas e frequência.



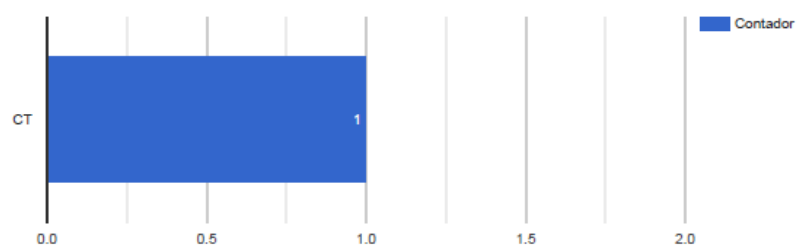
O professor participa com frequência das reuniões do curso e dos eventos realizados pela Instituição.



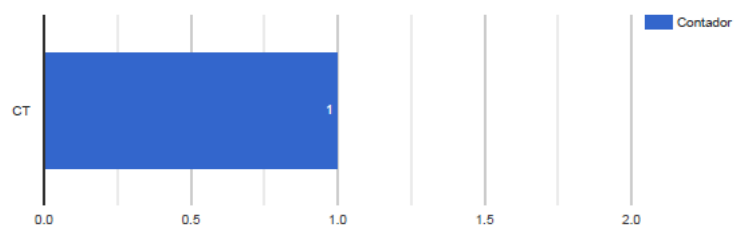
O professor colabora com a coordenação de curso e direção na busca de soluções para os problemas acadêmicos.



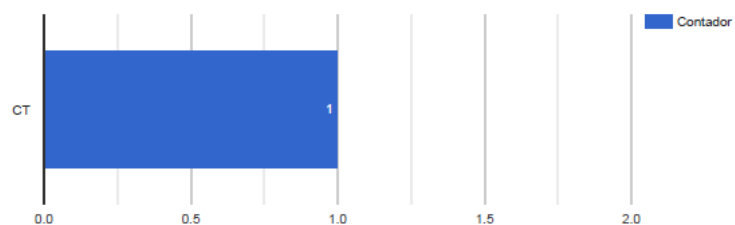
O professor é pontual e cumpre horário de início e término das aulas.



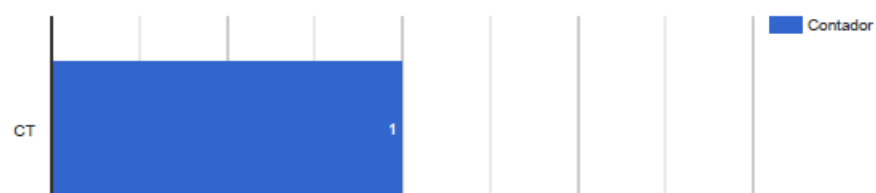
O professor mantém boa interação com os alunos.



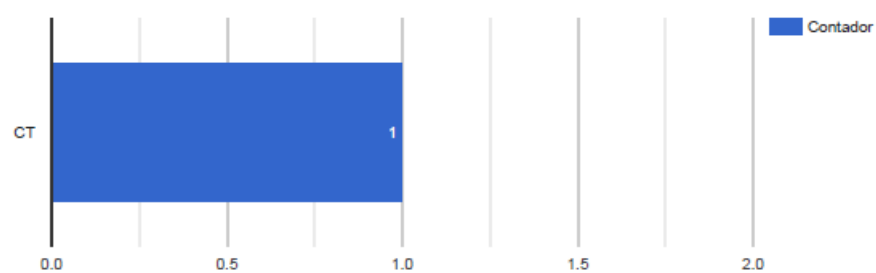
O professor apresenta dinamismo e criatividade em suas aulas.



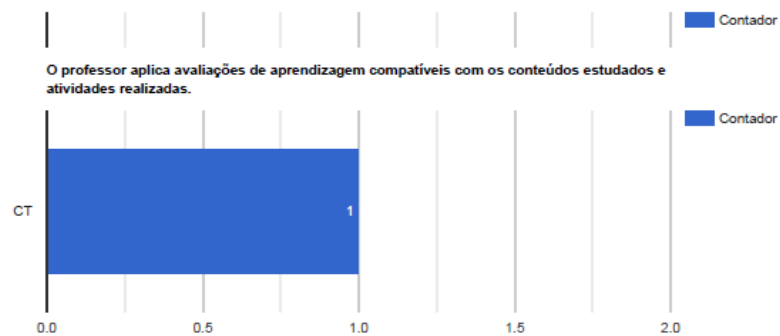
O professor mostra aos alunos a aplicabilidade do(s) conteúdo(s) lecionado(s).



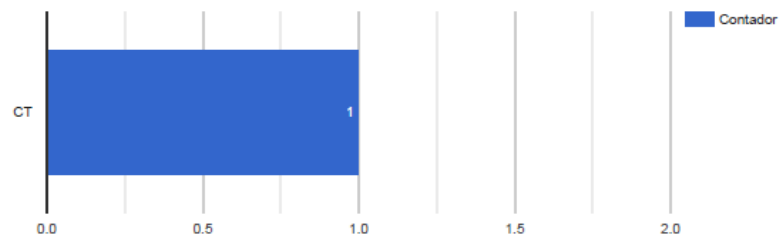
O professor motiva os alunos a assistirem suas aulas.



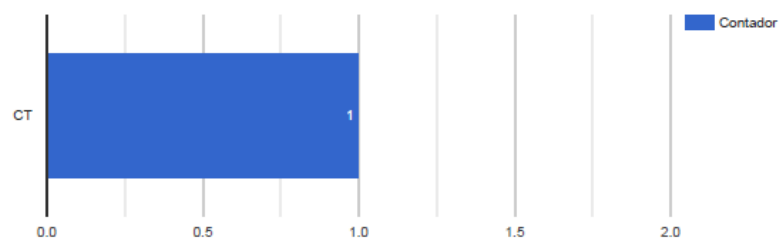
O professor elabora atividades e avaliações utilizando a metodologia do ENADE.



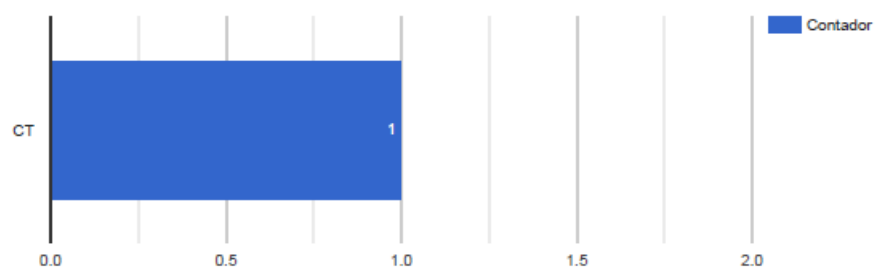
O professor aplica avaliações de aprendizagem compatíveis com os conteúdos estudados e atividades realizadas.



O professor dá feedback aos alunos das correções das avaliações.



O professor utiliza instrumentos avaliativos diversificados.



Relatório - Avaliação coordenadores e professores

Professores Avaliados ▼

DIREITO ▼

RODRIGO FERREIRA ▼

Carregar

Legenda

Grau de discordância muito intenso - GDMI
Grau de discordância intenso - GDI
Grau de discordância moderado - GDM
Grau de discordância reduzido - GDR
Grau de discordância baixo - GDB
Concordo Totalmente - CT
Não se aplica - NA
Não sei responder - NR

sistema.unipac.br/resultadoad/#/dashboard

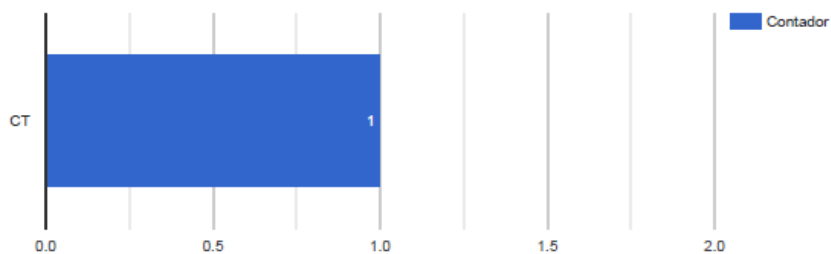
1/8

08/04/2020

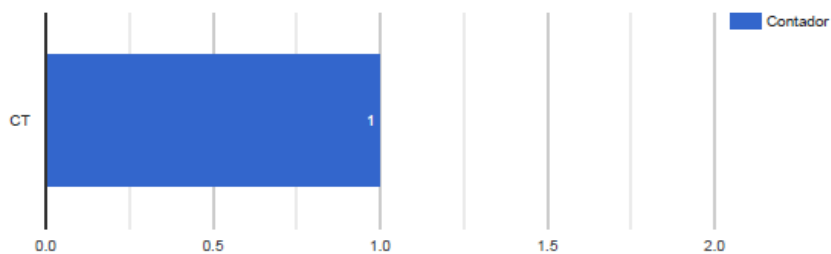
Relatórios - UNIPAC

Assertivas

O professor apresenta plano de ensino para a turma e disponibiliza no portal na primeira semana de aula



O professor cumpre integralmente o Plano de Ensino e os conteúdos previstos para o semestre.



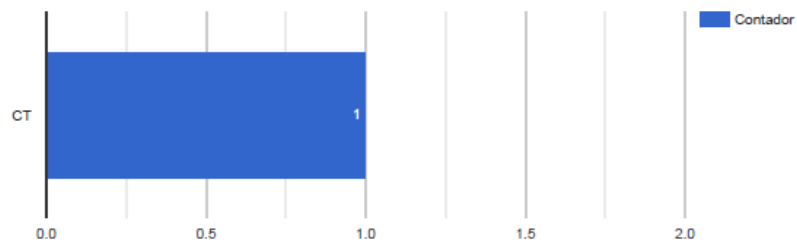
sistema.unipac.br/resultadoad/#/dashboard

2/8

O professor cumpre os prazos de entrega de notas e frequência.



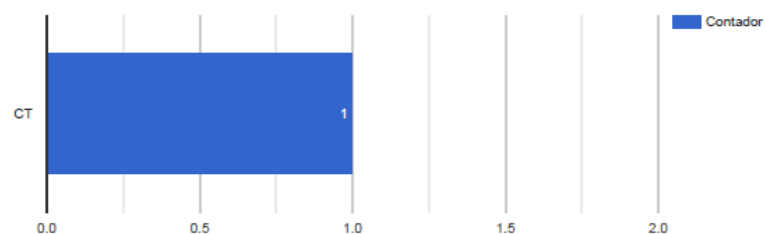
O professor participa com frequência das reuniões do curso e dos eventos realizados pela Instituição.



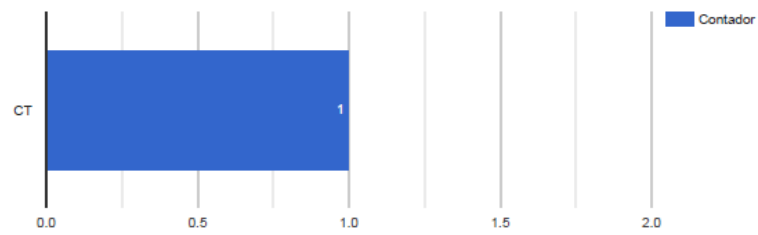
O professor colabora com a coordenação de curso e direção na busca de soluções para os problemas acadêmicos.



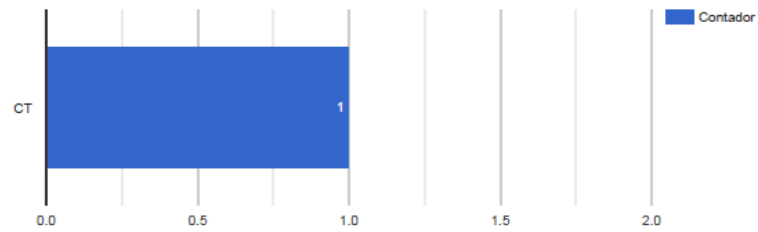
O professor é pontual e cumpre horário de início e término das aulas.



O professor mantém boa interação com os alunos.



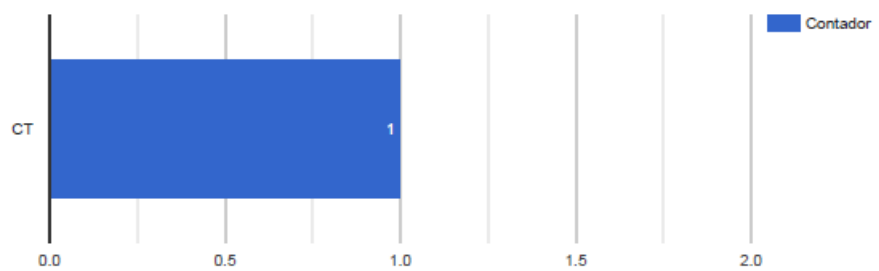
O professor apresenta dinamismo e criatividade em suas aulas.



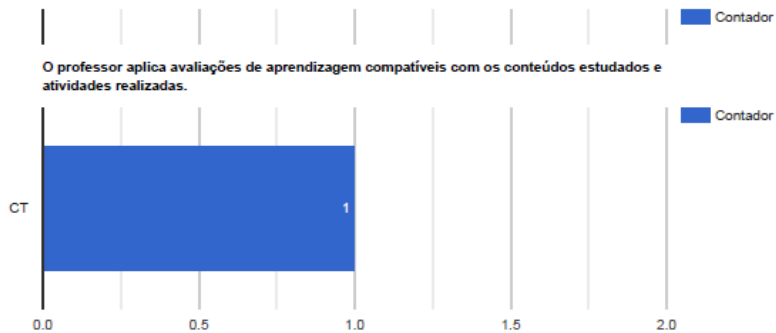
O professor mostra aos alunos a aplicabilidade do(s) conteúdo(s) lecionado(s).



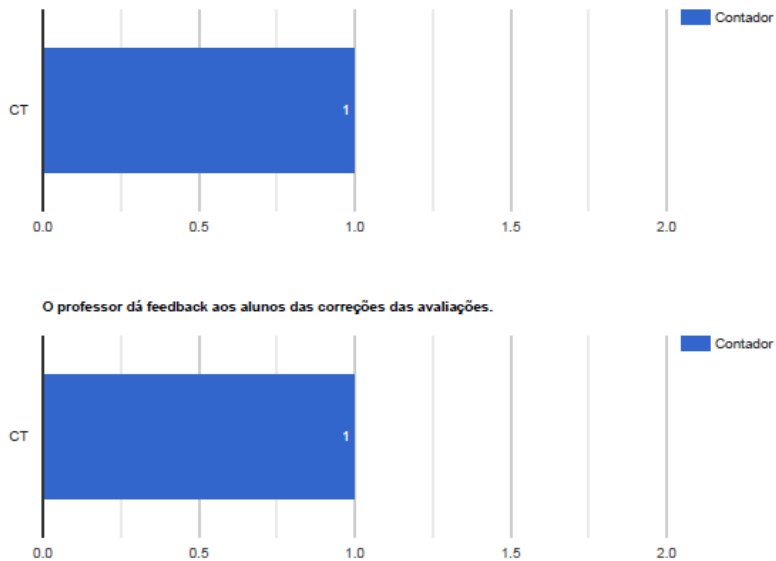
O professor motiva os alunos a assistirem suas aulas.



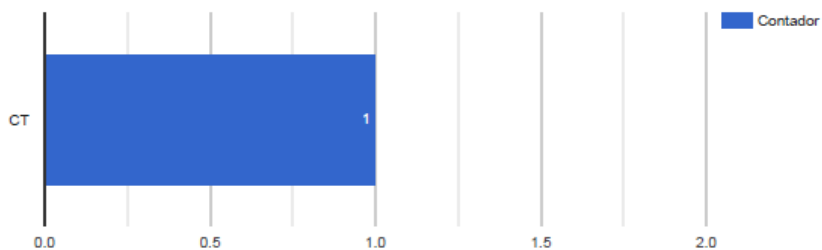
O professor elabora atividades e avaliações utilizando a metodologia do ENADE.



O professor aplica avaliações de aprendizagem compatíveis com os conteúdos estudados e atividades realizadas.



O professor utiliza instrumentos avaliativos diversificados.



Relatório - Avaliação coordenadores e professores

Professores Avaliados ▾

DIREITO ▾

RAPHAEL FURTADO CARMINAT ▾

Carregar

Legenda

Grau de discordância muito intenso - GDMI
Grau de discordância intenso - GDI
Grau de discordância moderado - GDM
Grau de discordância reduzido - GDR
Grau de discordância baixo - GDB
Concordo Totalmente - CT
Não se aplica - NA
Não sei responder - NR

sistema.unipac.br/resultadoad/#/dashboard

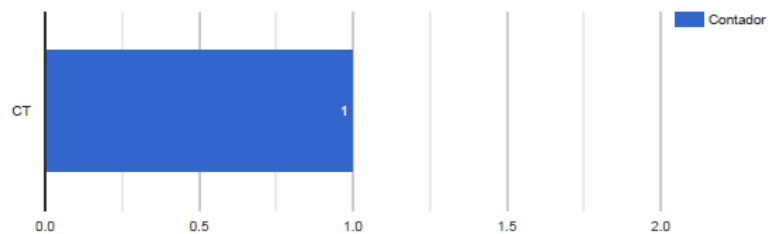
1/8

08/04/2020

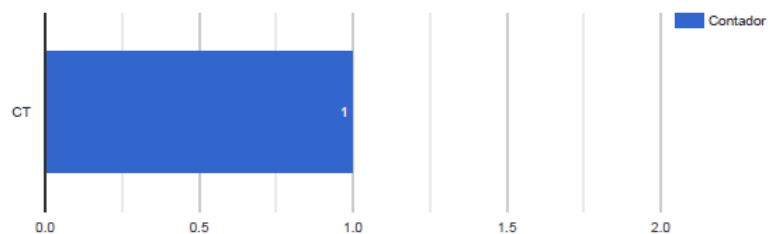
Relatórios - UNIPAC

Assertivas

O professor apresenta plano de ensino para a turma e disponibiliza no portal na primeira semana de aula



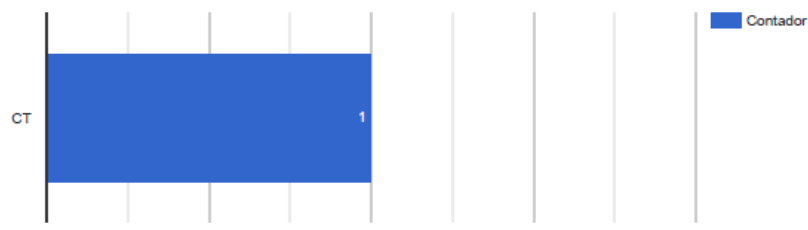
O professor cumpre integralmente o Plano de Ensino e os conteúdos previstos para o semestre.



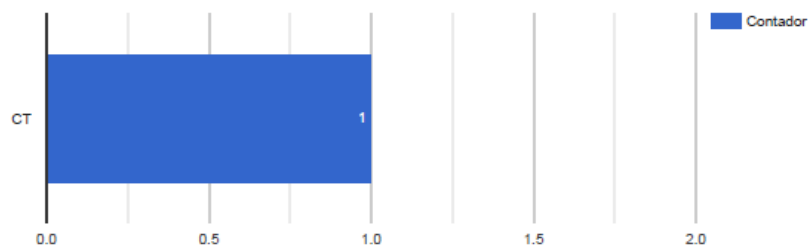
sistema.unipac.br/resultadoad/#/dashboard

2/8

O professor cumpre os prazos de entrega de notas e frequência.



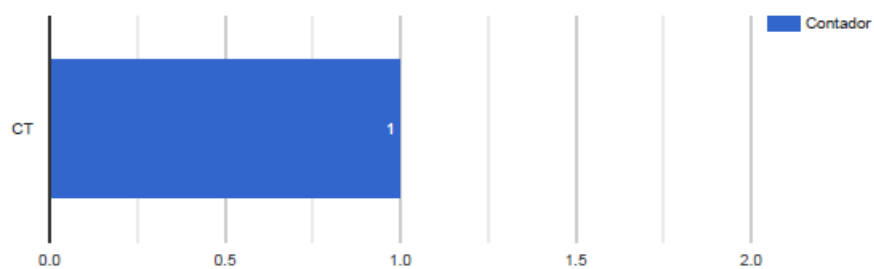
O professor participa com frequência das reuniões do curso e dos eventos realizados pela Instituição.



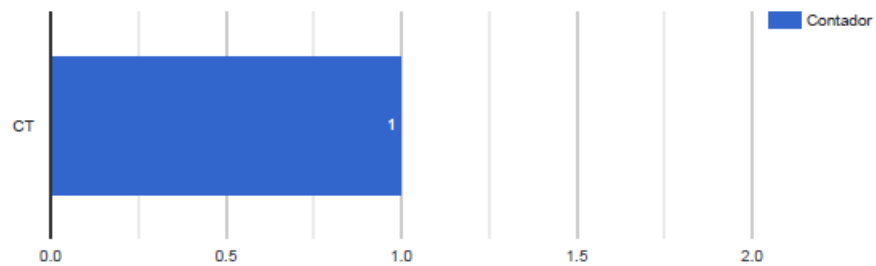
O professor colabora com a coordenação de curso e direção na busca de soluções para os problemas acadêmicos.



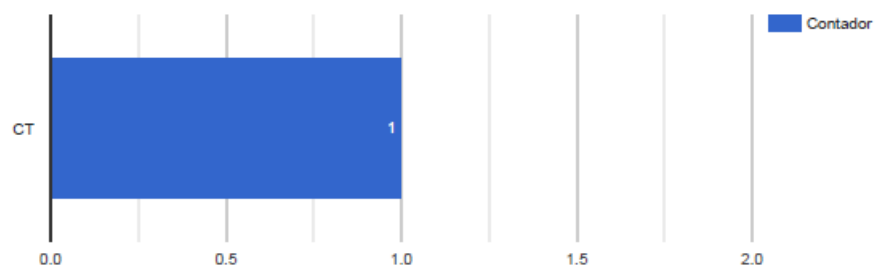
O professor é pontual e cumpre horário de início e término das aulas.



O professor mantém boa interação com os alunos.



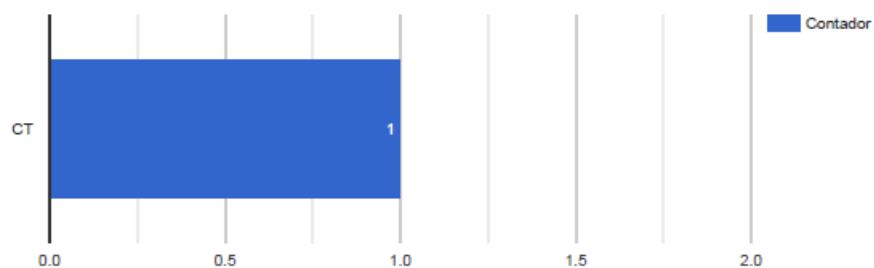
O professor apresenta dinamismo e criatividade em suas aulas.



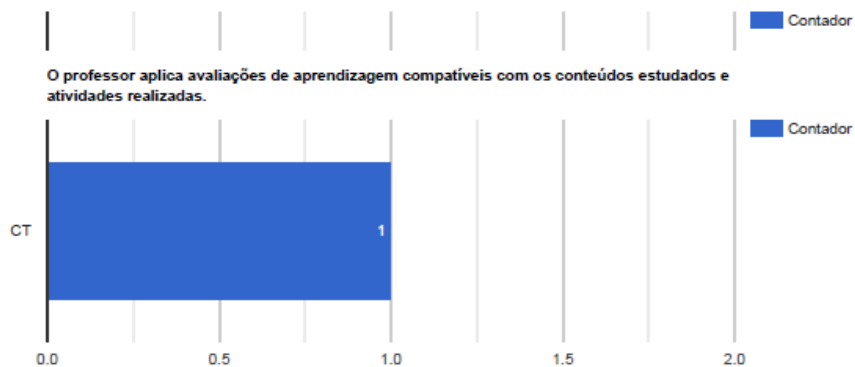
O professor mostra aos alunos a aplicabilidade do(s) conteúdo(s) lecionado(s).



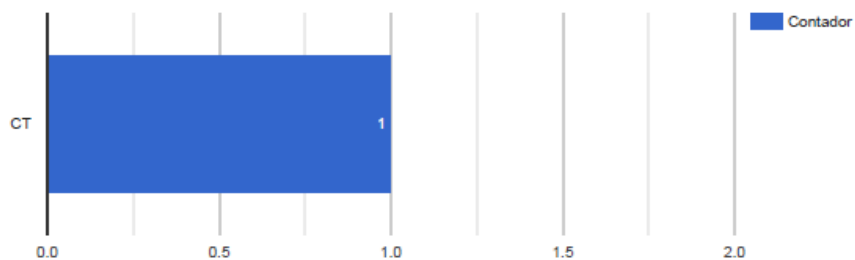
O professor motiva os alunos a assistirem suas aulas.



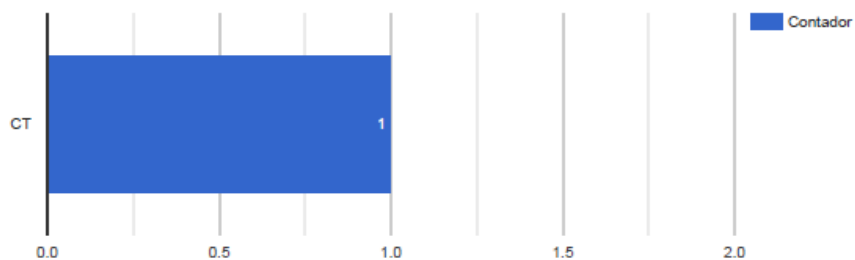
O professor elabora atividades e avaliações utilizando a metodologia do ENADE.



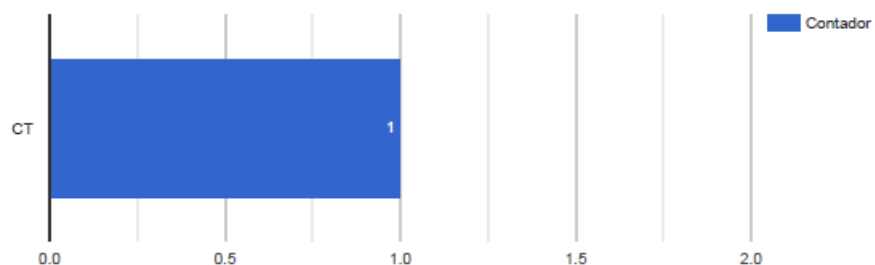
O professor aplica avaliações de aprendizagem compatíveis com os conteúdos estudados e atividades realizadas.



O professor dá feedback aos alunos das correções das avaliações.



O professor utiliza instrumentos avaliativos diversificados.



Relatório - Avaliação coordenadores e professores

Professores Avaliados ▼

DIREITO ▼

RODRIGO FERREIRA ▼

Carregar

Legenda

Grau de discordância muito intenso - GDMI
Grau de discordância intenso - GDI
Grau de discordância moderado - GDM
Grau de discordância reduzido - GDR
Grau de discordância baixo - GDB
Concordo Totalmente - CT
Não se aplica - NA
Não sei responder - NR

sistema.unipac.br/resultadoad/#/dashboard

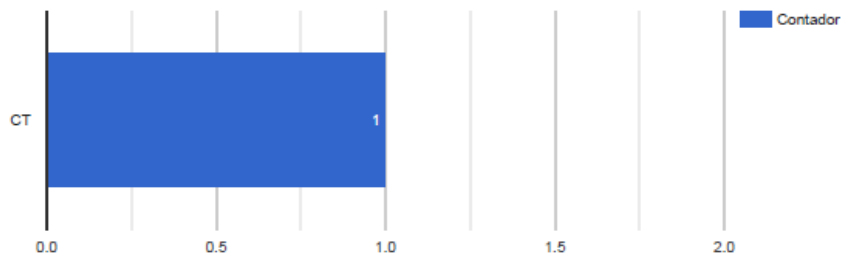
1/8

08/04/2020

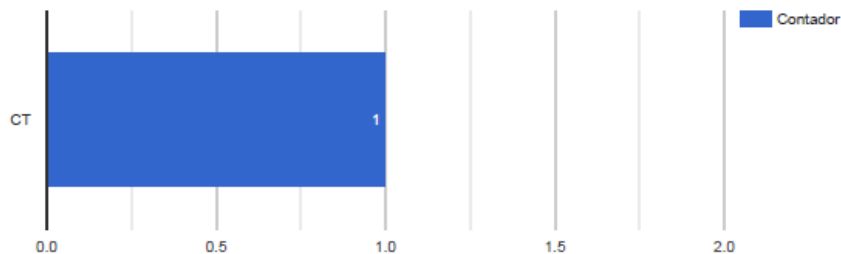
Relatórios - UNIPAC

Assertivas

O professor apresenta plano de ensino para a turma e disponibiliza no portal na primeira semana de aula



O professor cumpre integralmente o Plano de Ensino e os conteúdos previstos para o semestre.



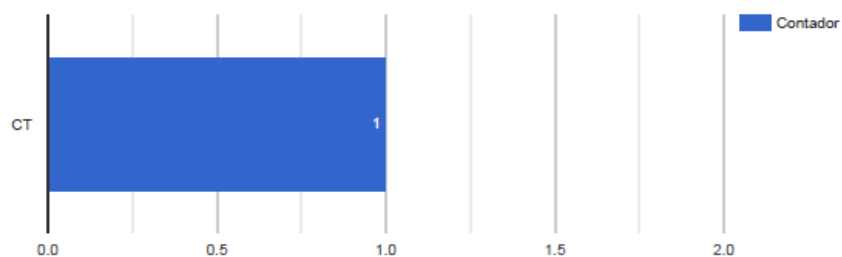
sistema.unipac.br/resultadoad/#/dashboard

2/8

O professor cumpre os prazos de entrega de notas e frequência.



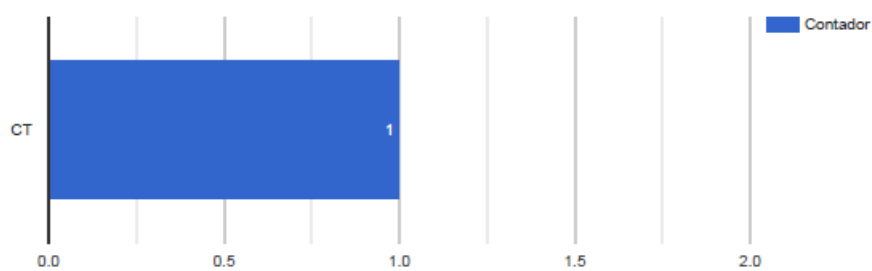
O professor participa com frequência das reuniões do curso e dos eventos realizados pela Instituição.



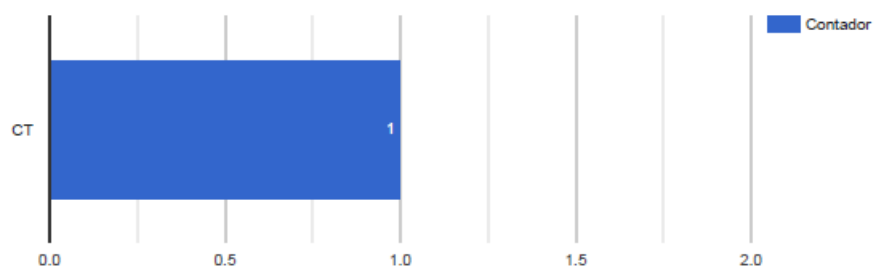
O professor colabora com a coordenação de curso e direção na busca de soluções para os problemas acadêmicos.



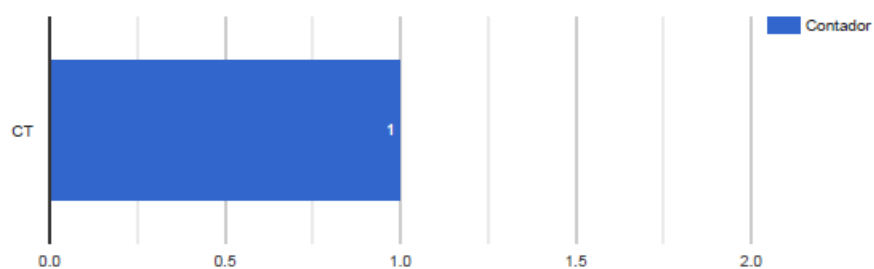
O professor é pontual e cumpre horário de início e término das aulas.



O professor mantém boa interação com os alunos.



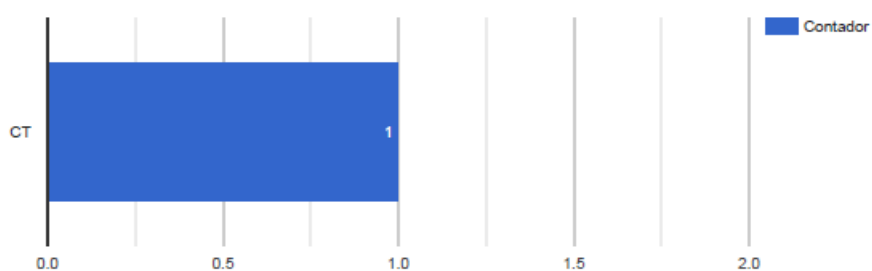
O professor apresenta dinamismo e criatividade em suas aulas.



O professor mostra aos alunos a aplicabilidade do(s) conteúdo(s) lecionado(s).



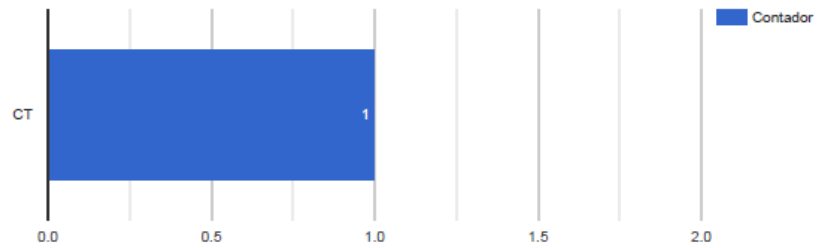
O professor motiva os alunos a assistirem suas aulas.



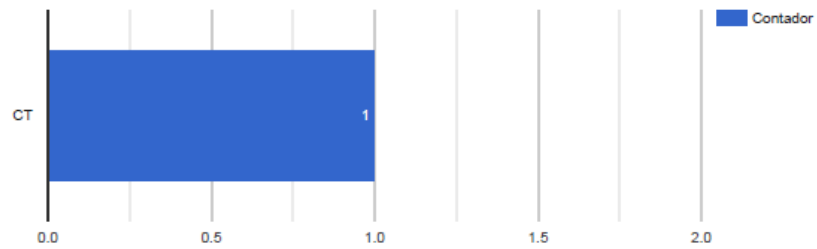
O professor elabora atividades e avaliações utilizando a metodologia do ENADE.



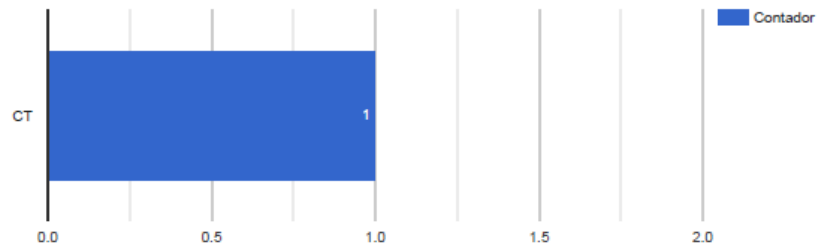
O professor aplica avaliações de aprendizagem compatíveis com os conteúdos estudados e atividades realizadas.



O professor dá feedback aos alunos das correções das avaliações.



O professor utiliza instrumentos avaliativos diversificados.



Relatório - Avaliação coordenadores e professores

Professores Avaliados ▼

DIREITO ▼

ISABELLA FONSECA ALVES ▼

Carregar

Legenda

Grau de discordância muito intenso - GDMI
Grau de discordância intenso - GDI
Grau de discordância moderado - GDM
Grau de discordância reduzido - GDR
Grau de discordância baixo - GDB
Concordo Totalmente - CT
Não se aplica - NA
Não sei responder - NR

sistema.unipac.br/resultadoad/#/dashboard

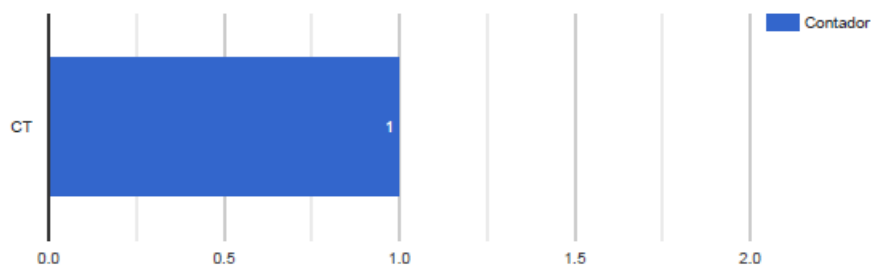
1/8

08/04/2020

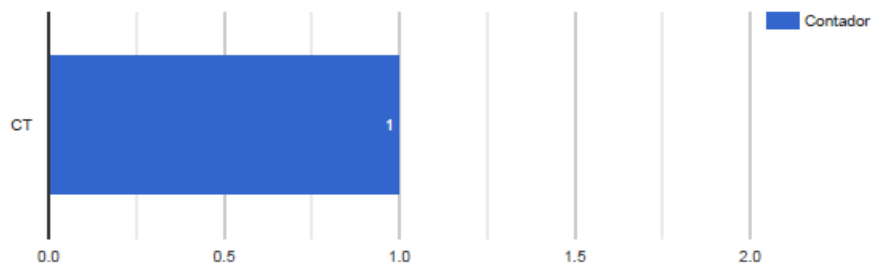
Relatórios - UNIPAC

Assertivas

O professor apresenta plano de ensino para a turma e disponibiliza no portal na primeira semana de aula



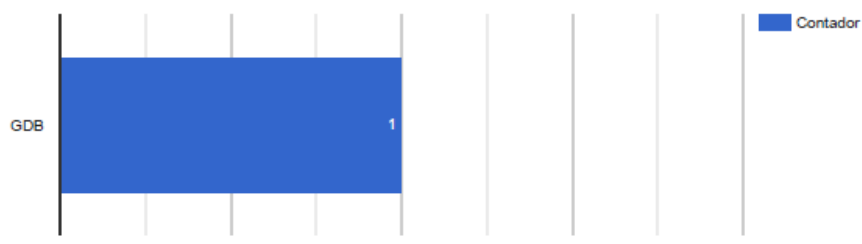
O professor cumpre integralmente o Plano de Ensino e os conteúdos previstos para o semestre.



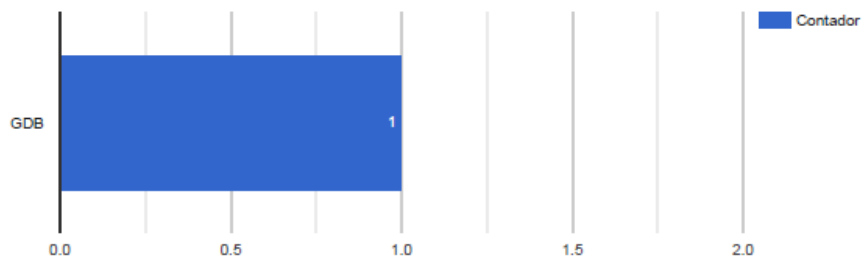
sistema.unipac.br/resultadoad/#/dashboard

2/8

O professor cumpre os prazos de entrega de notas e frequência.



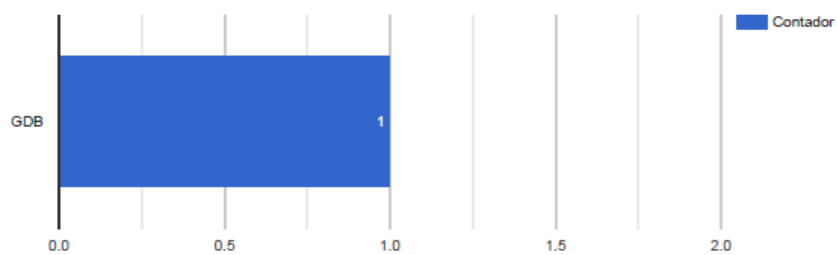
O professor participa com frequência das reuniões do curso e dos eventos realizados pela Instituição.



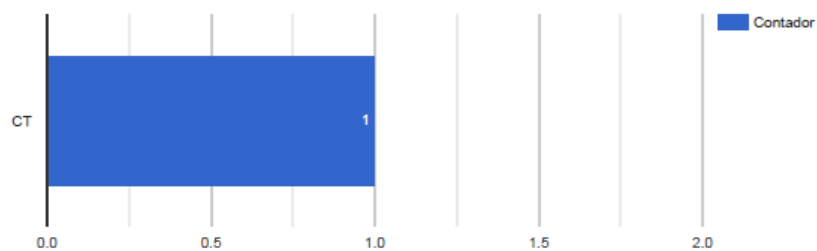
O professor colabora com a coordenação de curso e direção na busca de soluções para os problemas acadêmicos.



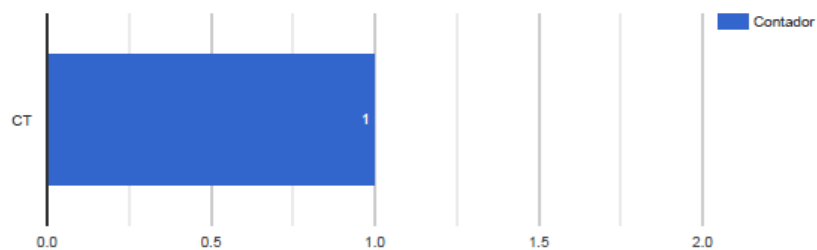
O professor é pontual e cumpre horário de início e término das aulas.



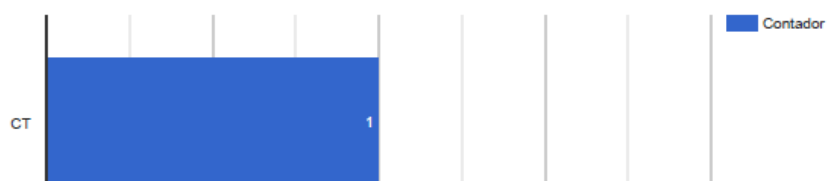
O professor mantém boa interação com os alunos.



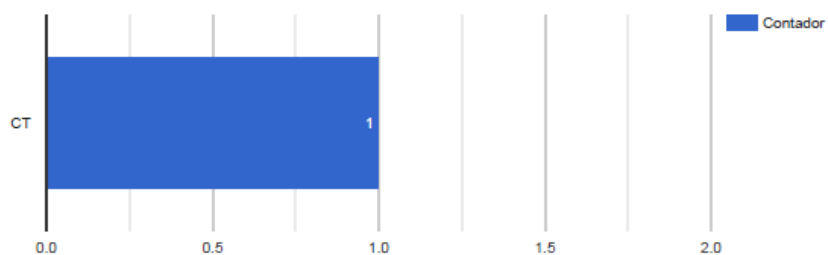
O professor apresenta dinamismo e criatividade em suas aulas.



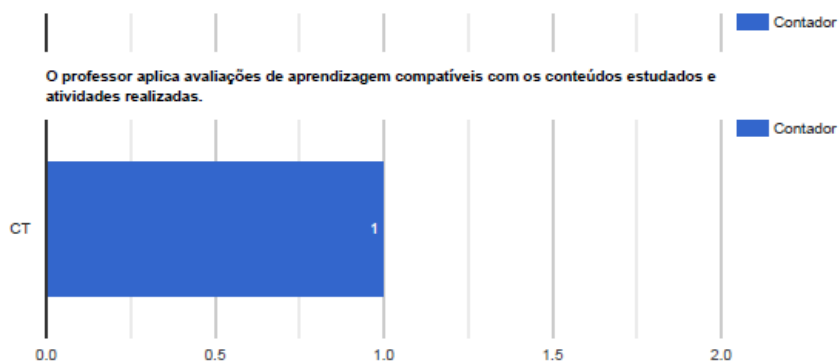
O professor mostra aos alunos a aplicabilidade do(s) conteúdo(s) lecionado(s).



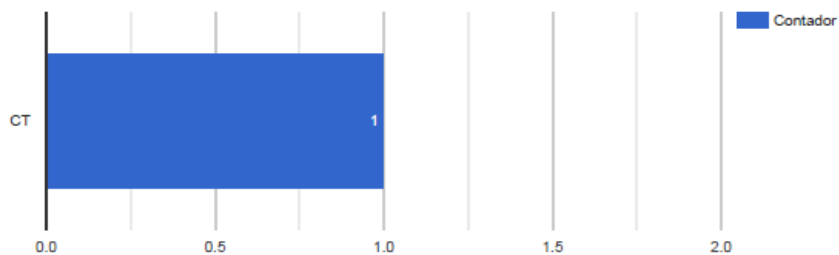
O professor motiva os alunos a assistirem suas aulas.



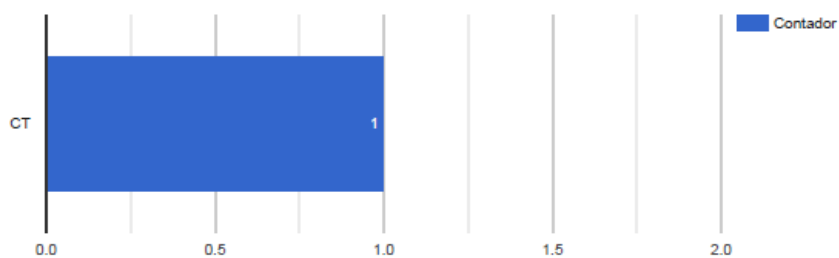
O professor elabora atividades e avaliações utilizando a metodologia do ENADE.



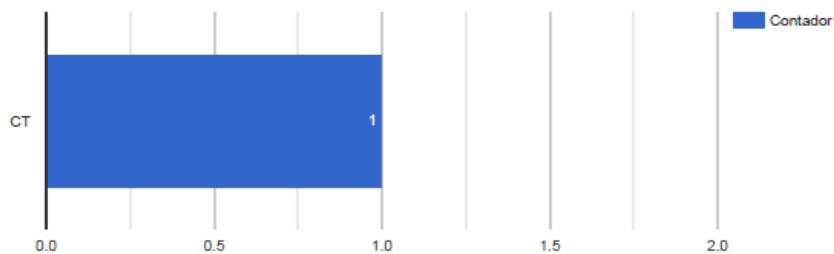
O professor aplica avaliações de aprendizagem compatíveis com os conteúdos estudados e atividades realizadas.



O professor dá feedback aos alunos das correções das avaliações.



O professor utiliza instrumentos avaliativos diversificados.



Relatório - Avaliação coordenadores e professores

Professores Avaliados ▾

DIREITO ▾

LIDIANE MALAGONE PIMENTA ▾

Carregar

Legenda

Grau de discordância muito
intenso - GDMI

Grau de discordância intenso
- GDI

Grau de discordância
moderado - GDM

Grau de discordância reduzido
- GDR

Grau de discordância baixo -
GDB

Concordo Totalmente - CT

Não se aplica - NA

Não sei responder - NR

sistema.unipac.br/resultadoad/#/dashboard

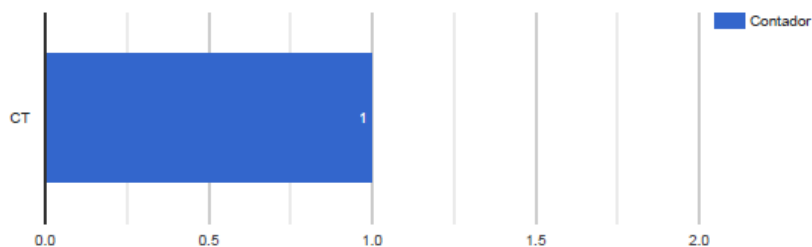
1/8

08/04/2020

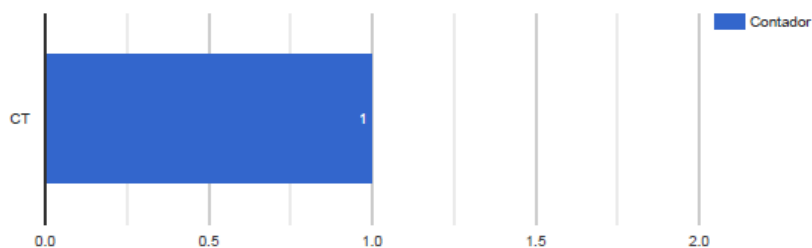
Relatórios - UNIPAC

Assertivas

O professor apresenta plano de ensino para a turma e disponibiliza no portal na primeira semana de aula



O professor cumpre integralmente o Plano de Ensino e os conteúdos previstos para o semestre.



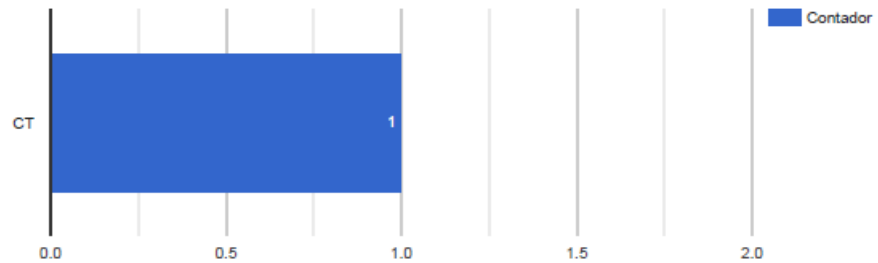
sistema.unipac.br/resultadoad/#/dashboard

2/8

O professor cumpre os prazos de entrega de notas e frequência.



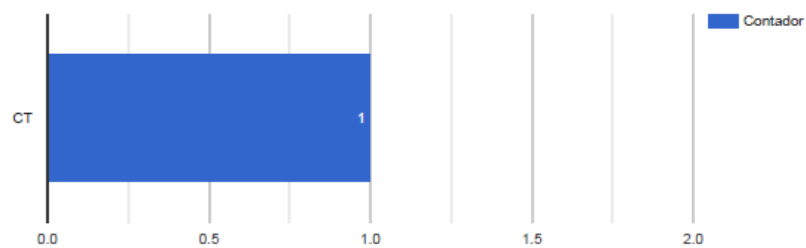
O professor participa com frequência das reuniões do curso e dos eventos realizados pela Instituição.



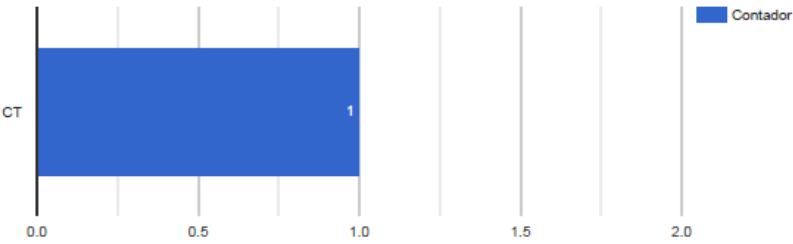
O professor colabora com a coordenação de curso e direção na busca de soluções para os problemas acadêmicos.



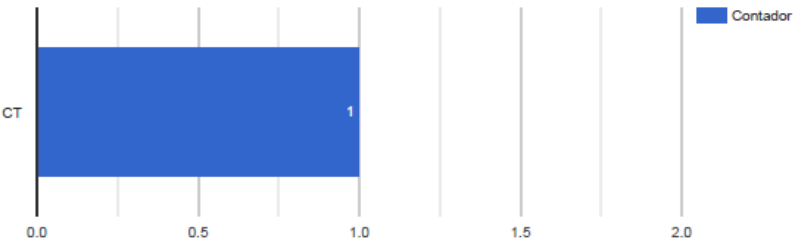
O professor é pontual e cumpre horário de início e término das aulas.



O professor mantém boa interação com os alunos.



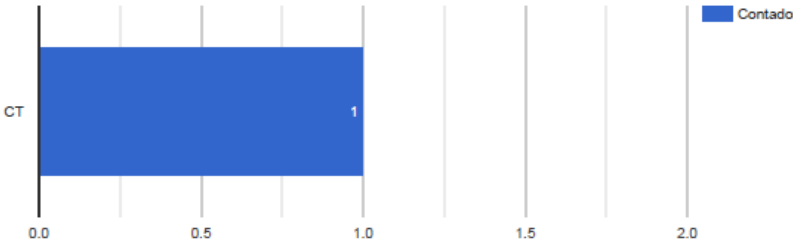
O professor apresenta dinamismo e criatividade em suas aulas.



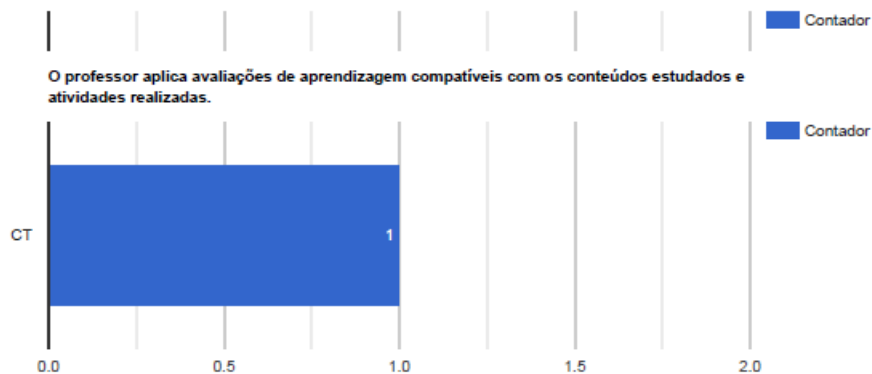
O professor mostra aos alunos a aplicabilidade do(s) conteúdo(s) lecionado(s).



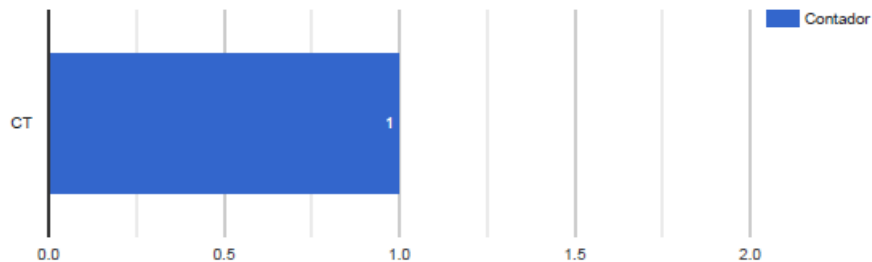
O professor motiva os alunos a assistirem suas aulas.



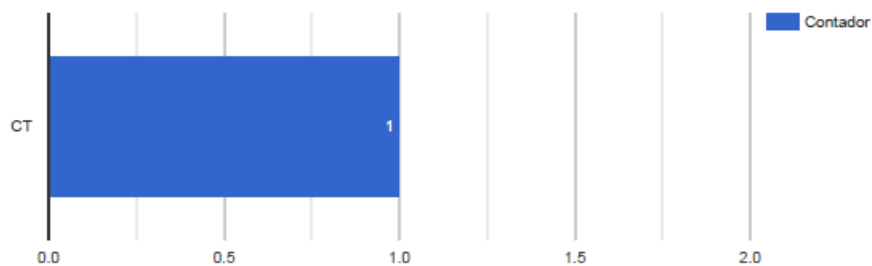
O professor elabora atividades e avaliações utilizando a metodologia do ENADE.



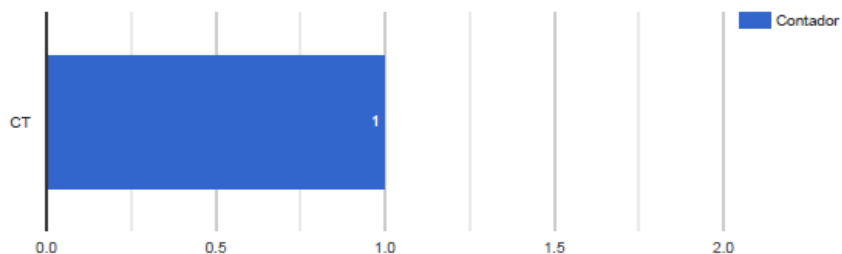
O professor aplica avaliações de aprendizagem compatíveis com os conteúdos estudados e atividades realizadas.



O professor dá feedback aos alunos das correções das avaliações.



O professor utiliza instrumentos avaliativos diversificados.



Relatório - Avaliação coordenadores e professores

Professores Avaliados ▼

DIREITO ▼

RITA DE CASSIA MELO LAPORT ▼

Carregar

Legenda

Grau de discordância muito intenso - GDMI
Grau de discordância intenso - GDI
Grau de discordância moderado - GDM
Grau de discordância reduzido - GDR
Grau de discordância baixo - GDB
Concordo Totalmente - CT
Não se aplica - NA
Não sei responder - NR

sistema.unipac.br/resultaodad/#/dashboard

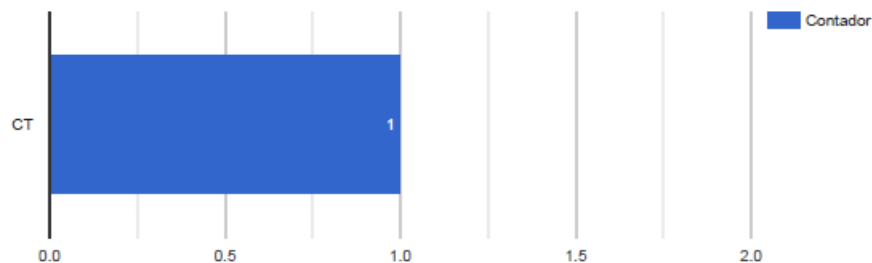
1/8

08/04/2020

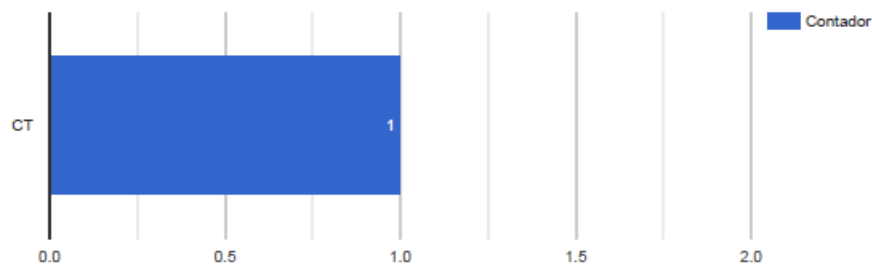
Relatórios - UNIPAC

Assertivas

O professor apresenta plano de ensino para a turma e disponibiliza no portal na primeira semana de aula



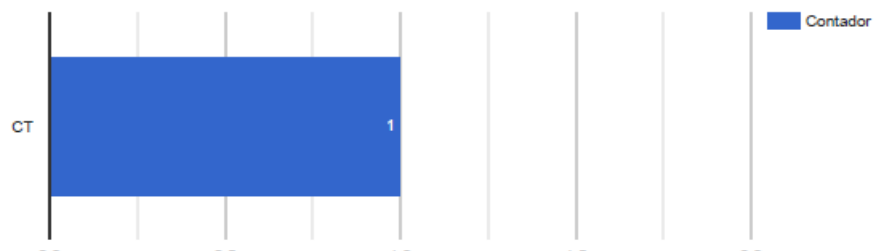
O professor cumpre integralmente o Plano de Ensino e os conteúdos previstos para o semestre.



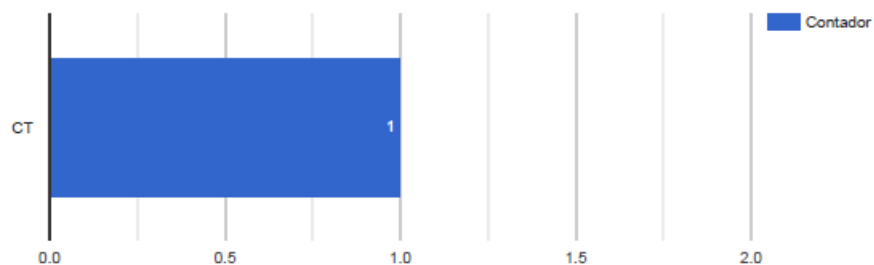
sistema.unipac.br/resultaodad/#/dashboard

2/8

O professor cumpre os prazos de entrega de notas e frequência.



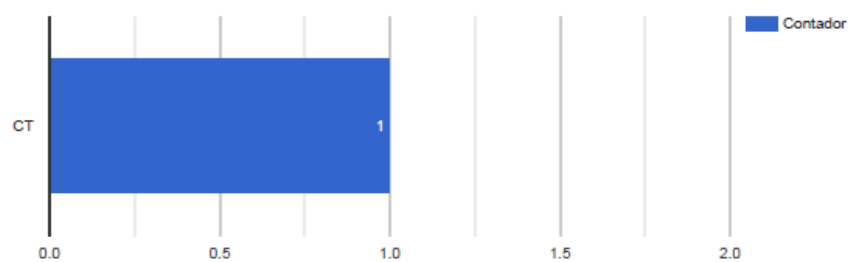
O professor participa com frequência das reuniões do curso e dos eventos realizados pela Instituição.

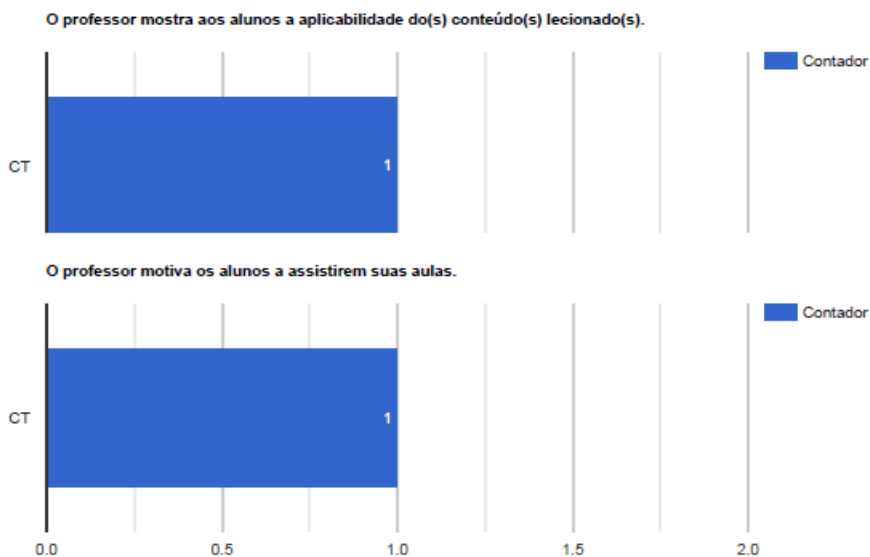
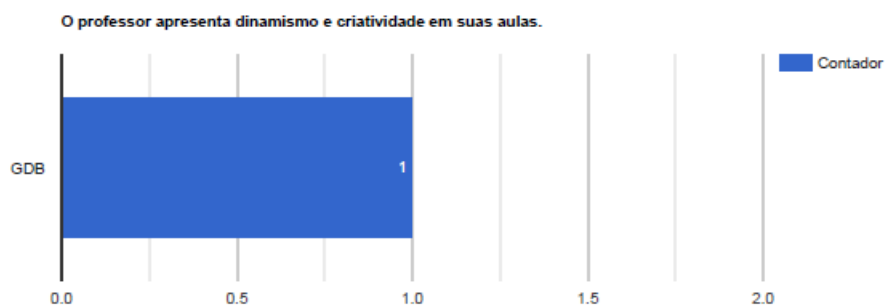
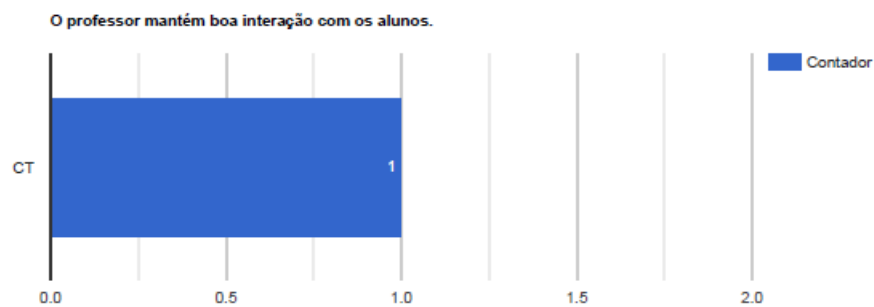


O professor colabora com a coordenação de curso e direção na busca de soluções para os problemas acadêmicos.

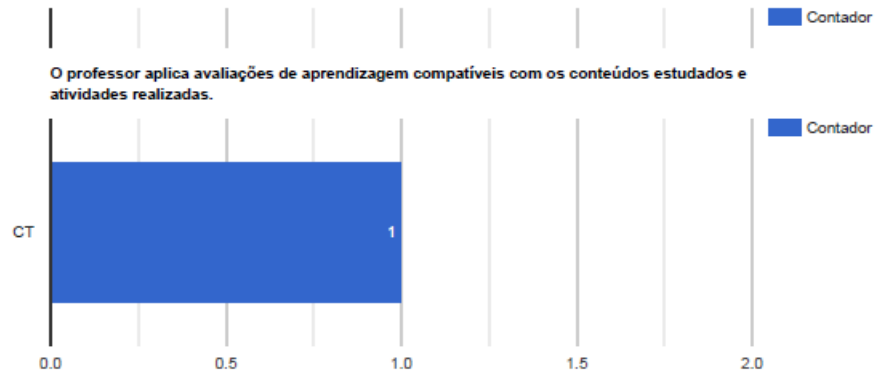


O professor é pontual e cumpre horário de início e término das aulas.

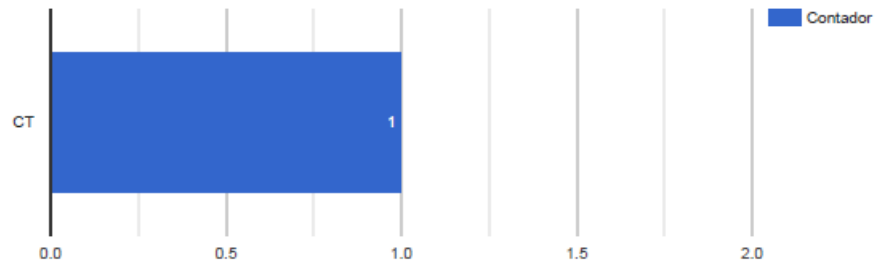




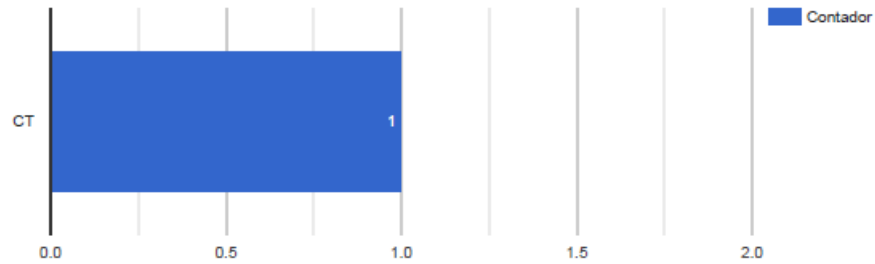
O professor elabora atividades e avaliações utilizando a metodologia do ENADE.



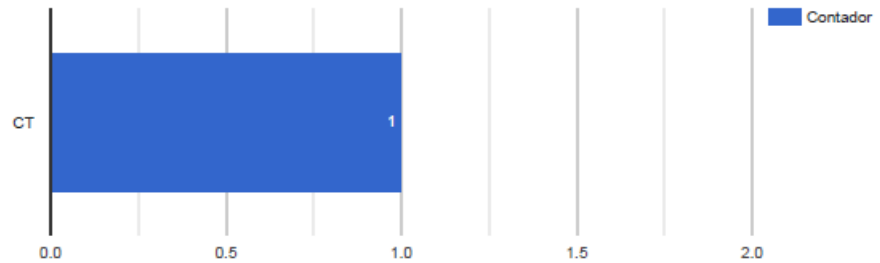
O professor aplica avaliações de aprendizagem compatíveis com os conteúdos estudados e atividades realizadas.



O professor dá feedback aos alunos das correções das avaliações.



O professor utiliza instrumentos avaliativos diversificados.



Avaliações desenvolvidas pelos Professores, referente à Atuação da Coordenação de Curso

27/03/2020

Relatórios - UNIPAC

Relatório - Avaliação coordenadores e professores

Coordenadores Avaliados

DIREITO

JOSE CARLOS HENRIQUES

Carregar

Legenda

Grau de discordância muito intenso - GDMI
Grau de discordância intenso - GDI
Grau de discordância moderado - GDM
Grau de discordância reduzido - GDR
Grau de discordância baixo - GDB
Concordo Totalmente - CT
Não se aplica - NA
Não sei responder - NR

sistema.unipac.br/resultadoad/#/dashboard

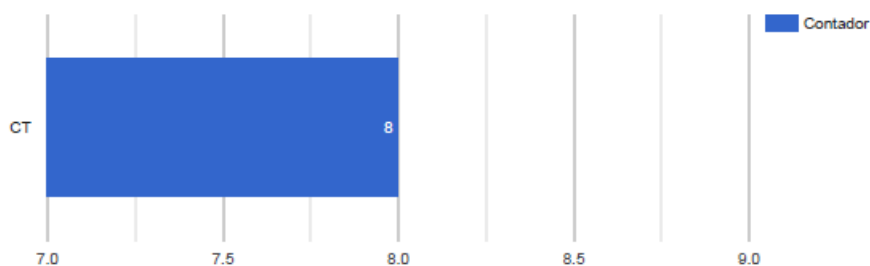
1/8

27/03/2020

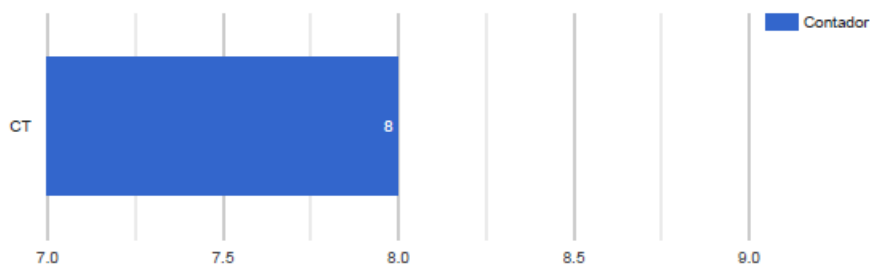
Relatórios - UNIPAC

Assertivas

O coordenador mantém relacionamento cordial com os alunos e com os professores.



O coordenador orienta os professores na elaboração dos planos de ensino e monitora a entrega dos mesmos à secretaria acadêmica.



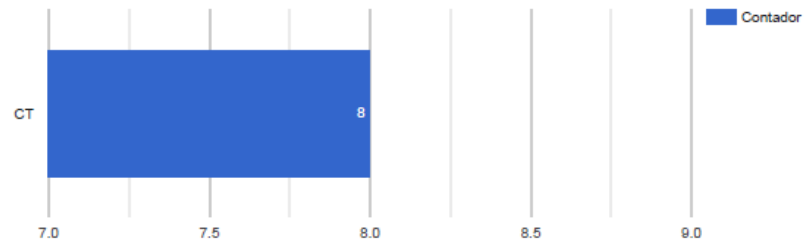
sistema.unipac.br/resultadoad/#/dashboard

2/8

O coordenador atua como elemento de articulação entre Direção, professores, alunos do curso e mercado profissional da área.



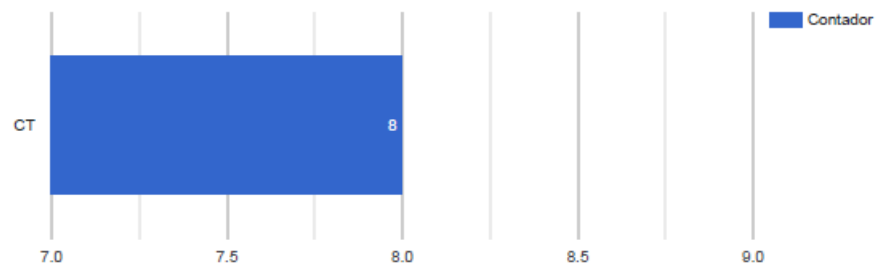
O coordenador é uma liderança reconhecida entre os professores e alunos do curso.



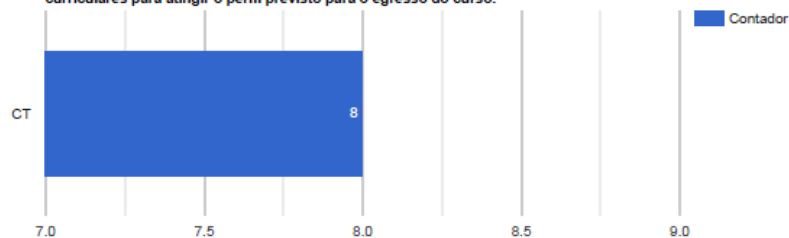
O coordenador é um gestor de atitude estimuladora, proativa, participativa e articuladora.



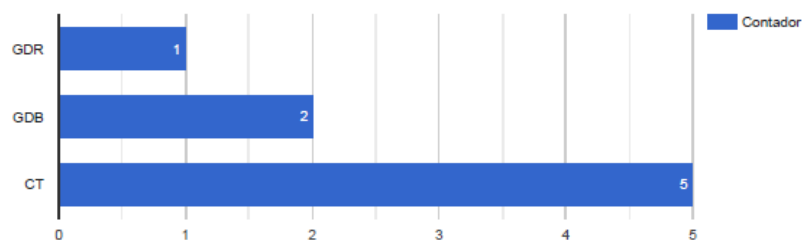
O coordenador colabora e incentiva os professores a colaborarem com a direção na busca de soluções para o problemas acadêmicos e de outra natureza.



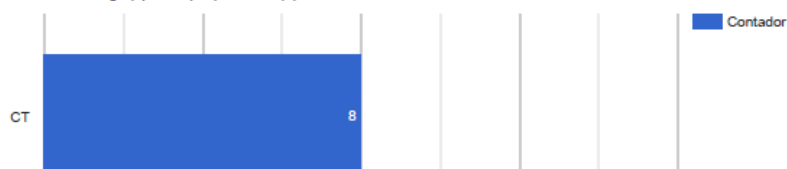
O coordenador indica aos professores eventos na área do curso, bem como materiais para O coordenador orienta os professores recém-contratados no tocante ao funcionamento do curso e da Instituição e, ainda, em relação à adequação dos conteúdos dos componentes curriculares para atingir o perfil previsto para o egresso do curso.



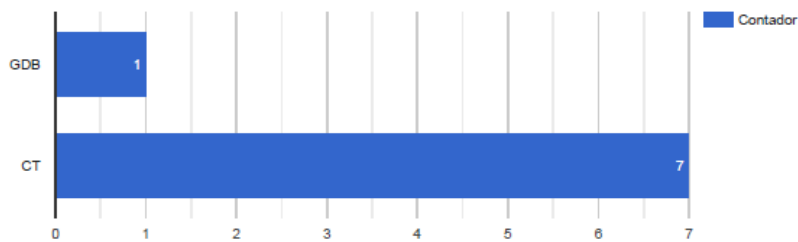
O coordenador estimula o uso de tecnologias de informação e comunicação nas aulas e apoia o uso de disciplinas on line no curso



O coordenador, sempre que necessário, orienta e auxilia os professores quanto à(s) metodologia(s) a ser (em) utilizada(s) nas aulas.



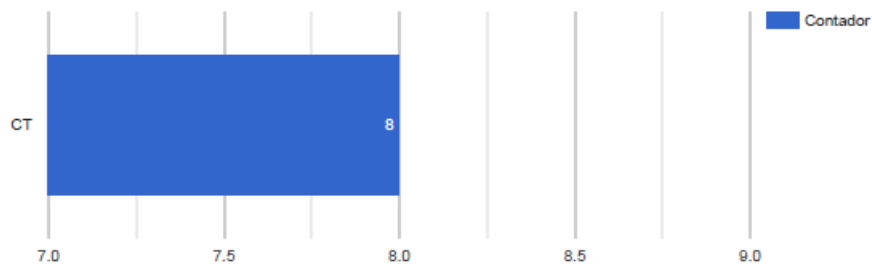
O coordenador propõe estratégias e implementa ações que visam à melhoria da qualidade do curso e capacitação dos alunos à participação no ENADE.



O coordenador dá feedback individualizado aos professores da avaliação docente.



O coordenador atua como mediador nos problemas surgidos entre discente(s) e docente.



O coordenador atua de forma impessoal dirigindo tratamento igualitário entre os docentes do curso.

